

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	230.265.713
Preferenciais	0
Total	230.265.713
Em Tesouraria	
Ordinárias	14.289.617
Preferenciais	0
Total	14.289.617
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.037.667	3.199.010
1.01	Ativo Circulante	118.822	198.907
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.024	40.369
1.01.03	Contas a Receber	5.137	6.033
1.01.03.01	Clientes	5.137	6.033
1.01.06	Tributos a Recuperar	952	1.459
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	952	1.459
1.01.06.01.01	Tributos a compensar	805	902
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a compensar	147	557
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	110.709	151.046
1.01.08.03	Outros	110.709	151.046
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	49.361	149.715
1.01.08.03.03	Outros ativos	1.706	1.331
1.01.08.03.04	Ativos mantidos para venda	59.642	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.918.845	3.000.103
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.457	56.348
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.889	9.844
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	9.889	9.844
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	49.568	46.504
1.02.01.10.05	Outros ativos	49.568	46.504
1.02.02	Investimentos	2.858.324	2.942.227
1.02.02.01	Participações Societárias	2.858.324	2.942.227
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.858.324	2.942.227
1.02.03	Imobilizado	347	384
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	347	384
1.02.04	Intangível	717	1.144
1.02.04.01	Intangíveis	717	1.144
1.02.04.01.02	Intangíveis	717	1.144

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.037.667	3.199.010
2.01	Passivo Circulante	58.991	176.344
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.412	6.525
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.412	6.525
2.01.02	Fornecedores	1.713	1.368
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.713	37
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	1.331
2.01.03	Obrigações Fiscais	3	180
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3	180
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	3	180
2.01.05	Outras Obrigações	12.544	129.017
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.761	1.286
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.761	1.286
2.01.05.02	Outros	10.783	127.731
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5	127.363
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	10.778	368
2.01.06	Provisões	42.319	39.254
2.01.06.02	Outras Provisões	42.319	39.254
2.01.06.02.04	Outros passivos	42.319	39.254
2.02	Passivo Não Circulante	0	10.455
2.02.04	Provisões	0	10.455
2.02.04.02	Outras Provisões	0	10.455
2.02.04.02.04	Outras Provisões	0	10.455
2.03	Patrimônio Líquido	2.978.676	3.012.211
2.03.01	Capital Social Realizado	1.836.548	1.832.326
2.03.02	Reservas de Capital	133.609	243.830
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.753	154.753
2.03.02.04	Opções Outorgadas	131.914	128.250
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-153.058	-39.173
2.03.04	Reservas de Lucros	1.063.266	867.456
2.03.04.01	Reserva Legal	54.941	54.941
2.03.04.02	Reserva Estatutária	665.287	665.287
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	195.810	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	147.228	147.228
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-54.747	68.599
2.03.06.01	Outros resultados abrangentes	-54.747	68.599

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	85.874	197.911	132.990	401.635
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.232	-11.232	-2.722	-10.231
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10	-10	-9	754
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	90.116	209.153	135.721	411.112
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.874	197.911	132.990	401.635
3.06	Resultado Financeiro	131	2.072	753	-819
3.06.01	Receitas Financeiras	147	2.157	838	1.241
3.06.02	Despesas Financeiras	-16	-85	-85	-2.060
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.005	199.983	133.743	400.816
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	4
3.08.02	Diferido	0	0	0	4
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	86.005	199.983	133.743	400.820
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	86.005	199.983	133.743	400.820

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	86.005	199.983	133.743	400.820
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.144	-123.346	-32.716	46.068
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	12.338	-186.888	-32.716	46.068
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa	-4.194	63.542	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	94.149	76.637	101.027	446.888

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.237	-54.294
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.292	-8.512
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	199.983	400.816
6.01.01.02	Depreciação e amortização imobilizado e intangível	464	464
6.01.01.03	Juros sobre mútuos	-45	-31
6.01.01.04	Juros sobre pagamentos em atrasos	459	1.351
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-209.153	-411.112
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.945	-45.782
6.01.02.01	Contas a receber	896	12.298
6.01.02.02	Outros ativos	-3.439	4.720
6.01.02.06	Tributos a compensar, IRPJ e CSLL a compensar	507	-299
6.01.02.07	Depósitos judiciais	0	118
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-4.113	1.510
6.01.02.09	Fornecedores	-114	-1.309
6.01.02.11	Outras contas a pagar	430	-64.571
6.01.02.13	Outros passivos	3.065	1.958
6.01.02.15	Obrigações tributárias	-177	-207
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	103.560	147.520
6.02.07	Dividendos recebidos	103.560	147.520
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-130.668	-48.943
6.03.02	Partes relacionadas	0	-28
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	-3.310	1.454
6.03.05	Integralização de capital em controlada	0	-9.341
6.03.07	Dividendos pagos	-127.358	-42.284
6.03.08	Juros sobre capital próprio recebido	0	1.256
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-38.345	44.283
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.369	1.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.024	45.531

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.222	-4.731	0	0	0	-509
5.04.01	Aumentos de Capital	4.222	-4.222	0	0	0	0
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	-509	0	0	0	-509
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-113.885	0	199.981	-123.346	-37.250
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	199.981	0	199.981
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-113.885	0	0	-123.346	-237.231
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	-186.888	-186.888
5.05.02.07	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	63.542	63.542
5.05.02.08	Recompra de ações por controlada	0	-113.885	0	0	0	-113.885
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	8.395	0	-4.173	0	4.222
5.06.05	Outras movimentações	0	4.173	0	-4.173	0	0
5.06.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	4.222	0	0	0	4.222
5.07	Saldos Finais	1.836.548	133.609	867.456	195.808	-54.747	2.978.674

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.830.872	271.263	465.766	0	-26.958	2.540.943
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.830.872	271.263	465.766	0	-26.958	2.540.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	682	9.112	-7.205	0	0	2.589
5.04.01	Aumentos de Capital	682	-682	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.205	0	0	-7.205
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	8.340	0	0	0	8.340
5.04.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	1.454	0	0	0	1.454
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	400.820	46.067	446.887
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400.820	0	400.820
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	46.067	46.067
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	69.799	69.799
5.05.02.07	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-23.732	-23.732
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.831.554	280.375	458.561	400.820	19.109	2.990.419

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	-11	755
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	-11	0
7.01.02	Outras Receitas	0	755
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.994	-2.248
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.994	-2.248
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.005	-1.493
7.04	Retenções	-464	-464
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-464	-464
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.469	-1.957
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	211.310	412.353
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	209.153	411.112
7.06.02	Receitas Financeiras	2.157	1.241
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	207.841	410.396
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	207.841	410.396
7.08.01	Pessoal	6.184	5.457
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.668	4.727
7.08.01.02	Benefícios	516	730
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.602	1.936
7.08.02.01	Federais	1.354	1.689
7.08.02.03	Municipais	248	247
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	72	2.183
7.08.03.01	Juros	2	1.723
7.08.03.03	Outras	70	460
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	199.983	400.820
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	199.983	400.820

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	9.069.848	8.945.967
1.01	Ativo Circulante	4.783.598	4.874.554
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	707.345	996.713
1.01.03	Contas a Receber	1.490.307	1.771.289
1.01.03.01	Clientes	1.481.025	1.605.473
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.282	165.816
1.01.03.02.01	Derivativos	9.282	165.816
1.01.04	Estoques	2.067.502	1.665.936
1.01.06	Tributos a Recuperar	289.321	300.299
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	289.321	300.299
1.01.06.01.01	Tributos a compensar	281.894	264.496
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.427	35.803
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	229.123	140.317
1.01.08.03	Outros	229.123	140.317
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	73	245
1.01.08.03.03	Outros ativos	165.843	140.072
1.01.08.03.04	Ativos mantidos para venda	63.207	0
1.02	Ativo Não Circulante	4.286.250	4.071.413
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.805.719	1.529.018
1.02.01.07	Tributos Diferidos	799.790	698.756
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	799.790	698.756
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.889	9.844
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	9.889	9.844
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	996.040	820.418
1.02.01.10.03	Tributos a compensar	125.925	129.402
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	735.426	619.380
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a compensar	26.112	24.809
1.02.01.10.06	Outros ativos	108.577	46.827
1.02.02	Investimentos	0	4.350
1.02.02.01	Participações Societárias	0	4.350
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	4.350
1.02.03	Imobilizado	2.016.416	2.008.819
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	703.897	648.914
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.306.026	1.358.901
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.493	1.004
1.02.04	Intangível	464.115	529.226
1.02.04.01	Intangíveis	464.115	529.226
1.02.04.01.02	Intangíveis	464.115	529.226

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	9.069.848	8.945.967
2.01	Passivo Circulante	3.330.494	3.222.231
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	217.183	259.307
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	217.183	259.307
2.01.02	Fornecedores	1.233.198	1.147.769
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	835.040	807.367
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	789.220	755.150
2.01.02.01.02	Risco sacado	45.820	52.217
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	398.158	340.402
2.01.03	Obrigações Fiscais	730.516	669.821
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	88.238	112.289
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.190	5.197
2.01.03.01.02	Parcelamento de tributos	62.908	44.078
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	11.140	63.014
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	639.505	553.592
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.773	3.940
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	671.919	703.448
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	71.612	49.405
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	71.612	49.405
2.01.04.02	Debêntures	366.308	409.190
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	233.999	244.853
2.01.05	Outras Obrigações	477.678	441.886
2.01.05.02	Outros	477.678	441.886
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5	127.451
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	178.244	209.481
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	201.098	573
2.01.05.02.09	Outros passivos	98.331	104.381
2.02	Passivo Não Circulante	2.760.679	2.711.392
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.292.535	2.213.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	130.399	123.385
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	130.399	123.385
2.02.01.02	Debêntures	813.386	710.388
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.348.750	1.380.089
2.02.02	Outras Obrigações	179.095	197.885
2.02.02.02	Outros	179.095	197.885
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	179.095	197.885
2.02.03	Tributos Diferidos	13.105	12.046
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.105	12.046
2.02.04	Provisões	275.944	287.599
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	198.291	201.372
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	151.243	153.914
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.152	21.686
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.896	25.772
2.02.04.02	Outras Provisões	77.653	86.227
2.02.04.02.04	Outras contas a pagar	13.686	10.455

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.02.05	Outros passivos	63.967	75.772
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.978.675	3.012.344
2.03.01	Capital Social Realizado	1.836.549	1.832.326
2.03.02	Reservas de Capital	133.609	243.830
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.753	154.753
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-153.058	-39.173
2.03.02.07	Pagamento baseado em ações	131.914	128.250
2.03.04	Reservas de Lucros	867.456	867.456
2.03.04.01	Reserva Legal	54.941	54.941
2.03.04.02	Reserva Estatutária	665.287	665.287
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	147.228	147.228
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	195.808	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-54.747	68.599
2.03.06.01	Outros resultados abrangentes	-54.747	68.599
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	133

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.936.522	5.308.581	1.770.288	4.979.444
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.018.825	-2.726.637	-886.387	-2.512.476
3.03	Resultado Bruto	917.697	2.581.944	883.901	2.466.968
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-778.739	-2.218.687	-710.547	-2.037.810
3.04.01	Despesas com Vendas	-613.173	-1.733.450	-558.396	-1.588.630
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-169.958	-494.742	-162.643	-476.103
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	376	-2.751	215	705
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.550	13.214	9.898	25.669
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-534	-958	379	549
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	138.958	363.257	173.354	429.158
3.06	Resultado Financeiro	-72.712	-185.841	-47.435	-1.430
3.06.01	Receitas Financeiras	97.370	191.621	62.323	140.962
3.06.02	Despesas Financeiras	-170.082	-377.462	-109.758	-142.392
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.246	177.416	125.919	427.728
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	19.608	22.221	7.814	-27.190
3.08.01	Corrente	-12.450	-13.949	-1.327	-1.874
3.08.02	Diferido	32.058	36.170	9.141	-25.316
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	85.854	199.637	133.733	400.538
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	85.854	199.637	133.733	400.538
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	86.003	199.981	133.743	400.820
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-149	-344	-10	-282
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37	0,86	0,55	1,64
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37	0,85	0,54	1,6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	85.854	199.637	133.733	400.538
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.143	-123.346	-32.716	46.068
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	12.338	-186.888	-32.716	46.068
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa	-4.195	63.542	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	93.997	76.291	101.017	446.606
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	94.146	76.635	101.027	446.888
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-149	-344	-10	-282

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	398.382	588.016
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	836.837	656.641
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	177.416	427.728
6.01.01.02	Depreciação e amortização imobilizado e intangível	174.073	155.423
6.01.01.03	Depreciação do direito de uso	170.689	164.120
6.01.01.04	Juros e custo de captação sobre empréstimos e financiamentos	19.400	20.969
6.01.01.05	Juros e custo de captação sobre debêntures	118.487	117.085
6.01.01.06	Juros sobre mútuos	-45	-31
6.01.01.07	Juros sobre parcelamento de tributos	18.119	8.057
6.01.01.08	Juros sobre pagamentos em atrasos	459	1.351
6.01.01.09	Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	2.751	-705
6.01.01.10	Juros sobre atraso de impostos	565	1.511
6.01.01.11	Resultado de equivalência patrimonial	958	-549
6.01.01.12	Remuneração baseado em ações	-509	8.340
6.01.01.13	Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	6.148	4.768
6.01.01.14	Baixa residual arrendamentos	-7.318	-3.779
6.01.01.15	Provisão para obsolescência do estoque	29.306	41.194
6.01.01.16	Juros sobre arrendamento mercantil	109.174	91.644
6.01.01.17	Descontos sobre arrendamentos	0	-1.719
6.01.01.18	Constituição líquida de provisão para riscos administrativos e judiciais	17.164	-378.766
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-330.914	55.108
6.01.02.01	Contas a receber	119.420	268.910
6.01.02.02	Obrigações tributárias	32.443	68.998
6.01.02.03	Derivativos	-30.354	1.661
6.01.02.04	Estoques	-430.872	-230.558
6.01.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	200.525	-87.804
6.01.02.06	Tributos a compensar, IRPJ e CSLL a compensar	11.071	137.606
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-116.046	-95.756
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-41.772	57.997
6.01.02.09	Fornecedores	88.419	-100.478
6.01.02.10	Fornecedores - risco sacado	-6.397	-13.177
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-14.738	-24.629
6.01.02.12	Parcelamentos de tributos	-18.079	137.544
6.01.02.13	Outros passivos	-15.838	17.505
6.01.02.14	Contingências pagas	-20.245	-20.294
6.01.02.15	Ativos disponíveis para venda	-769	0
6.01.02.19	Outros ativos	-87.682	-62.417
6.01.03	Outros	-107.541	-123.733
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.957	-2.473
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-18.336	-19.634
6.01.03.03	Juros pagos sobre debêntures	-84.248	-101.626
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-230.813	-151.062

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
6.02.01	Adições de ativo imobilizado	-137.908	-66.052
6.02.02	Adições no intangível	-92.905	-85.010
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-456.937	-547.528
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	4.222	1.454
6.03.07	Dividendos pagos	-127.358	-42.284
6.03.09	Empréstimos e financiamentos tomados	68.083	0
6.03.10	Emissão de debêntures	496.037	298.008
6.03.11	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	-510.086	-563.155
6.03.12	Arrendamentos pagos	-261.863	-241.551
6.03.13	Recompra de ações	-125.972	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-289.368	-110.574
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	996.713	875.914
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	707.345	765.340

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211	133	3.012.344
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211	133	3.012.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.222	-509	0	0	0	3.713	0	3.713
5.04.01	Aumentos de Capital	4.222	-4.222	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	-509	0	0	0	-509	0	-509
5.04.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	4.222	0	0	0	4.222	0	4.222
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-109.712	0	195.808	-123.346	-37.250	-133	-37.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	199.981	0	199.981	-344	199.637
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-109.712	0	-4.173	-123.346	-237.231	211	-237.020
5.05.02.06	Recompra de ações por controlada	0	-113.885	0	0	0	-113.885	0	-113.885
5.05.02.07	Outras movimentações	0	4.173	0	-4.173	0	0	211	211
5.05.02.08	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	-186.888	-186.888	0	-186.888
5.05.02.09	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	63.542	63.542	0	63.542
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.836.548	133.609	867.456	195.808	-54.747	2.978.674	0	2.978.674

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.830.872	271.263	465.766	0	-26.958	2.540.943	643	2.541.586
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.830.872	271.263	465.766	0	-26.958	2.540.943	643	2.541.586
5.04	Transações de Capital com os Sócios	682	9.112	-7.205	0	0	2.589	0	2.589
5.04.01	Aumentos de Capital	682	-682	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.205	0	0	-7.205	0	-7.205
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	8.340	0	0	0	8.340	0	8.340
5.04.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	1.454	0	0	0	1.454	0	1.454
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	400.820	46.067	446.887	-282	446.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400.820	0	400.820	-282	400.538
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	46.067	46.067	0	46.067
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	69.799	69.799	0	69.799
5.05.02.07	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-23.732	-23.732	0	-23.732
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.831.554	280.375	458.561	400.820	19.109	2.990.419	361	2.990.780

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	6.675.527	6.314.940
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.663.032	6.260.163
7.01.02	Outras Receitas	15.246	54.072
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.751	705
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.389.997	-4.091.324
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.380.895	-3.107.413
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-977.270	-944.579
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-31.832	-39.332
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.285.530	2.223.616
7.04	Retenções	-347.150	-317.607
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-347.150	-317.607
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.938.380	1.906.009
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	190.663	141.511
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-958	549
7.06.02	Receitas Financeiras	191.621	140.962
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.129.043	2.047.520
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.129.043	2.047.520
7.08.01	Pessoal	652.830	596.632
7.08.01.01	Remuneração Direta	413.795	372.597
7.08.01.02	Benefícios	199.415	189.983
7.08.01.03	F.G.T.S.	39.620	34.052
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	664.985	720.339
7.08.02.01	Federais	204.300	268.448
7.08.02.02	Estaduais	435.135	426.330
7.08.02.03	Municipais	25.550	25.561
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	611.591	330.011
7.08.03.01	Juros	153.371	-28.942
7.08.03.02	Aluguéis	90.338	92.136
7.08.03.03	Outras	367.882	266.817
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	199.637	400.538
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	199.981	400.820
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-344	-282

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T25



Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T25

São Paulo, 10 de Novembro de 2025

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3), divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2025. As informações financeiras relativas aos períodos findos em 30 de Setembro de 2025 e 2024 compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas.

GRUPO SBF

 **CENTAURO****FISIA**
DISTRIBUIDORA OFICIAL**SBFG****B3 LISTED NM**

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

11 de Novembro de 2025**10h** (Brasília)**08h** (Nova Iorque)**13h** (Londres)**CLIQUE PARA
ACESSAR**

DESTAQUES

- RECEITA LÍQUIDA DE R\$ 1,9BI, CRESCIMENTO DE 9,4% VS. 3T24.
- RECEITA LÍQUIDA DA FISIA DE R\$ 1,1BI NO 3T25, (+9,2% VS. 3T24), COM DESTAQUE PARA A RETOMADA DO ATACADO QUE REGISTROU +28,2% VS. 3T24.
- LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 435,6M NO LTM25 (+12,1% VS. LTM24) COM MARGEM LÍQUIDA DE 5,8% (+0,3 P.P.).
- RECEITA LÍQUIDA DA CENTAURO DE R\$ 1,0BI NO 3T25, CRESCIMENTO DE +14,6% VS. 3T24. O SAME STORE SALES FOI DE +14,8%.
- LUCRO BRUTO DE R\$ 917,7M NO 3T25 (+3,0% VS. 3T24) COM MARGEM BRUTA DE 47,4%.
- ALAVANCAGEM DE 0,94X, COM MANUTENÇÃO EM UM NÍVEL SAUDÁVEL, APESAR DA ACELERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS.
- CENTAURO COM CRESCIMENTO DE RECEITA LÍQUIDA EM AMBOS OS CANAIS: DIGITAL +20,1%, E LOJAS FÍSICAS +13,1%.
- CENTAURO COM LUCRO BRUTO DE R\$ 510,5M (+13,3% VS. 3T24) E MARGEM BRUTA DE 49,8% (-0,6 P.P.).
- ABERTURA DE LOJAS E MODERNIZAÇÃO DA REDE COM DUAS NOVAS LOJAS CENTAURO, UMA AMPLIAÇÃO E UM REFIT. NA FISIA, UMA NOVA NDIS E AMPLIAÇÃO DE UMA NVS.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2025 foi marcado por um período de transição, no qual seguimos disciplinados na execução do ciclo estratégico e na continuidade dos investimentos iniciados no trimestre anterior. Mantivemos o foco no crescimento das nossas duas principais unidades de negócio, Centauro e Fisia, confiantes no retorno desses investimentos no curto e no médio prazo, e na consequente geração de valor.

Os primeiros efeitos da execução das iniciativas estratégicas já se refletem nos resultados do trimestre. Na Centauro, destaque do período, o crescimento foi de 15% vs. 3T24, sendo +13% nas lojas físicas e +20% no canal digital, sustentado majoritariamente pelo aumento de unidades vendidas (+11% vs. 3T24).

O foco em um atendimento mais técnico e personalizado, aliado a um sortimento de produtos mais amplo e assertivo, impulsionou a performance das lojas físicas. Na categoria de calçados, que responde em média por cerca de 50% do faturamento da Centauro, as vendas nas mesmas lojas (SSS) cresceram 21% no trimestre, acompanhadas de aumento de 15% na taxa de conversão. Além disso, a linha de alta performance em calçados foi um destaque, com crescimento de 54% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado evidencia a efetividade da adição de novos atletas (vendedores), cuja expertise na categoria de calçados elevou a captura de demanda.

Após o reforço da equipe de vendas realizado em abril, a Centauro concentra esforços na formação e capacitação contínua dos novos vendedores, ajustando o dimensionamento conforme o potencial de cada loja. Ainda assim, existe espaço para reforçar o time, priorizando praças e lojas de maior tração, com o objetivo de capturar a demanda do 4T25.

Refletindo essa performance, a Centauro registrou o maior Dia dos Pais de sua história, com resultados que alcançaram patamares tradicionalmente vistos no Natal (maior evento de vendas do ano).

Desde o primeiro trimestre do ano, reforçamos a estrutura comercial com diretores dedicados por categoria (calçados, futebol, vestuário e complementares), elevando a disciplina de sortimento, a curadoria de mix e a eficiência de distribuição. Esse modelo de governança vem se refletindo nos resultados: na comparação com o 3T24, as categorias complementares, que também cancelam o posicionamento da Centauro como loja multiesportes e multimarcas, aceleraram – vestuário de basquete avançou 62%, rackets 26%, aquáticos 20% e alimentos 16% – confirmando a eficácia do reforço comercial.

A frente de marcas próprias permanece como pilar estratégico, com crescimento em todas as marcas. Responsável por cerca de 60% do portfólio de marcas próprias da Centauro, a Ozer foi o destaque do trimestre, avançando 9% (sobre sólida base de comparação). No período, a marca estreou na categoria de calçados com seus primeiros modelos de tênis. Em setembro, o desempenho dos novos produtos superou as expectativas, ampliando o portfólio de produtos e reforçando o posicionamento da Ozer como marca esportiva completa, com presença relevante nas principais categorias. Além disso, as vendas dos produtos licenciados da marca Asics expandiram 11,8% no trimestre.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Embora os investimentos mais relevantes estejam direcionados às lojas físicas, o canal digital acompanhou a boa performance, apoiado por um sortimento mais assertivo. No trimestre, o crescimento da categoria de calçados no online foi de +38%, refletindo a revisão de mix e profundidade. Adicionalmente, avançamos nos três pilares estratégicos – multicanalidade, experiência de compra e plataforma tecnológica. Em multicanalidade, cerca de 70% das trocas de pedidos 3P realizados no e-commerce já ocorrem em lojas físicas e, dessas, aproximadamente 65% são convertidas em produtos 1P. A Centauro também iniciou um projeto-piloto de integração das operações 3P às lojas físicas, oferecendo retirada nas lojas para as compras realizadas no site quando a Nike atua como seller. No pilar de plataforma tecnológica, ampliou as opções de meio de pagamento, disponibilizando Apple Pay e Google Pay no aplicativo da Centauro, aprimorando a experiência de compra no digital.

Por fim, a Centauro manteve a trajetória de melhoria na gestão de estoques, com evolução consistente trimestre a trimestre, resultando em redução de 3,0 p.p. do estoque de coleções passadas vs. 2T25 e de 4,0 p.p. vs. 1T25. Essa redução evidencia a maior assertividade do sortimento nas lojas e no digital – indicador claro de melhor acurácia de demanda, disciplina de compras e giro mais saudável.

Já a Fisia, no terceiro trimestre do ano, apresentou crescimento de 9%, desempenho impulsionado pelo canal de atacado (+28% no 3T25 vs. 3T24). A retomada foi sustentada também pelo crescimento da Centauro nesse canal, que elevou a demanda por Nike na própria Centauro. Com a normalização do canal, espera-se um comportamento consistente nos próximos trimestres.

Em agosto, a Fisia realizou um grande evento para parceiros do canal de atacado, com foco em estreitar o relacionamento. Além das maiores contas convidadas, o encontro também incluiu clientes menores, ampliando a proximidade comercial. A agenda foi estruturada em dois dias: um dedicado à categoria de futebol e outro à apresentação das demais categorias. No encontro, foram apresentadas as camisas da Seleção Brasileira para a próxima Copa do Mundo, os uniformes de clubes brasileiros com patrocínios que se iniciam em 2026, além de atualizações sobre a renovação com o Corinthians. Na categoria de corrida, foram apresentadas as renovações de Downshifter, Winflo e do novo Pegasus, abrangendo franquias em todas as faixas da pirâmide de preços, além das apostas-chave da coleção.

Em linha com a estratégia apresentada no trimestre anterior, que prioriza as frentes de futebol e corrida, o 3T25 trouxe avanços em ambas. Em futebol, a Fisia celebrou os 20 anos da linha Total 90 com um lançamento voltado ao uso casual, superando as expectativas de vendas. A coleção incluiu reedições inspiradas em seleções históricas e as Energy Jerseys, com proposta lifestyle. Em paralelo, foi lançada a terceira camisa do Corinthians inspirada em 2005, sob a campanha “Total Corinthians”. O produto registrou vendas recordes na primeira semana.

Na categoria de corrida, a Fisia deu sequência à reorganização do portfólio, do produto de entrada Revolution 8 aos ícones Pegasus, Structure e Vomero. No 3T25, expandiu a estratégia de road running com os lançamentos de Vomero Plus e Structure, além da inclusão do Vomero Premium na coleção. No trimestre, a franquia Vomero cresceu 66%.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Assim como na Centauro, a Fisia também avançou na multicanalidade. A partir deste trimestre, as 48 lojas Nike (NVS e NDIS) passaram a aceitar devoluções e realizar trocas de produtos adquiridos no canal digital, ampliando a conveniência do cliente e reduzindo atritos na jornada de compra.

Em relação às aberturas e reformas, no 3T25 entregamos projetos importantes nas duas unidades de negócio. A Centauro deu início à estratégia de modernização da rede e abriu duas novas lojas no período. Em agosto, reforçou a presença em Belo Horizonte com a loja do Shopping Cidade, que passou por troca de ponto e ampliação de área; e em setembro, concluiu três iniciativas focadas na experiência do cliente, com duas novas lojas G6 – modelo mais moderno, que prioriza uma jornada fluida e interativa – em São José do Rio Preto (SP) e Caruaru (PE), além do primeiro Refit, uma revitalização realizada com a operação em funcionamento para incorporar elementos do novo conceito de loja, finalizada no Partage Santana Shopping, em São Paulo.

A Fisia, por sua vez, inaugurou em agosto uma loja física no modelo NDIS no Shopping Iguatemi Campinas (SP), fortalecendo a presença no interior paulista. Adicionalmente, a loja NVS do Shopping Nova América (RJ) passou por reforma com expansão de área, ampliando sua capacidade de atendimento e, desde a reinauguração, apresentou crescimento de 130% *vs.* o mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS 3T25

Neste terceiro trimestre de 2025, a receita líquida consolidada do Grupo SBF cresceu 9% em comparação com o 3T24, totalizando R\$ 1,9 bilhão. O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 917,7 milhões, crescimento de 3% (*vs.* 3T24). Por outro lado, a margem bruta registrou 47,4%, queda de 2,9 p.p. *vs.* 3T24, conforme esperado em trimestre marcado pelo maior impacto da variação cambial na Fisia.

No 3T25, o EBITDA ajustado (ex-IFRS) totalizou R\$ 169,0 milhões (-16% *vs.* 3T24), enquanto a margem EBITDA atingiu 8,7% (-2,7 p.p. *vs.* 3T24). A variação reflete, principalmente, a menor margem bruta, conforme explicado no parágrafo anterior.

O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) atingiu R\$ 103,8 milhões no 3T25 (-14% *vs.* 3T24). A margem líquida registrou 5,4% (-1,4 p.p.), com efeito parcialmente mitigado através da adesão aos incentivos fiscais de ICMS nos canais de lojas físicas (implementado no 2T25) e de atacado (implementado no 3T25) da Fisia. Vale destacar que o incentivo fiscal no canal de atacado passou a vigorar no início de agosto, de modo que seu efeito foi parcial no 3T25 e não se refletiu integralmente no resultado do trimestre.

Encerramos o trimestre com dívida líquida de R\$ 674,4 milhões (+16% *vs.* 3T24). O aumento reflete, principalmente, a maior necessidade de capital de giro, com reforço de estoques em função da sazonalidade do 4T25, além de maior CAPEX no período, em linha com o plano de investimentos. A alavancagem encerrou o trimestre em 0,94x EBITDA (ex-IFRS), +0,16x *vs.* 30 de setembro de 2024, em linha com o compromisso de manter níveis saudáveis de endividamento.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em nossas unidades de negócio:

A Centauro apresentou um crescimento de 15% de receita líquida em relação ao 3T24, totalizando R\$ 1,0 bilhão de receita. A receita líquida do canal de lojas físicas da Centauro no trimestre foi de R\$ 797,0 milhões, um crescimento de 13% em comparação com o 3T24. Já o canal digital apresentou receita líquida de R\$ 228,1 milhões, uma expansão de 20% versus o 3T24.

O crescimento de receita foi acompanhado de uma expansão de 13% no lucro bruto, que atingiu R\$ 510,5 milhões no trimestre, embora a margem bruta tenha apresentado uma leve compressão de 0,6 p.p. vs. o 3T24, atingindo 49,8%.

A Fisia apresentou expansão de 9% na receita líquida em comparação com o 3T24, atingindo R\$ 1,1 bilhão de receita. Com destaque para o crescimento de 28% do canal de atacado que segue em uma trajetória de recuperação gradual de receita. Os canais DTC também apresentaram crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, as lojas físicas da Nike (NDIS + NVS) expandiram 2%, e o canal digital registrou crescimento mais modesto de 0,2%.

Apesar do crescimento em receita líquida, o lucro bruto da Fisia apresentou uma retração de 3%, atingindo R\$ 424,8 milhões, acompanhado de margem bruta de 40,0%, uma compressão de 5,2 pontos percentuais em relação ao 3T24, influenciada principalmente pela desvalorização do real, que impactou o custo de produtos importados pela Fisia.

Por fim, reforçamos nosso compromisso com a execução do ciclo estratégico em curso, com foco no crescimento da Centauro e da Fisia. Os primeiros efeitos já são visíveis e, com a maturação das iniciativas, esperamos evolução operacional e de rentabilidade. Seguimos trabalhando para gerar valor sustentável para acionistas, colaboradores, clientes e parceiros.

A Diretoria
GRUPO SBF

Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

CENTAURO	3T25	3T24	Δ(%)	9M25	9M24	Δ(%)
R\$ MIL						
Receita Bruta ¹	1.300.070	1.117.409	16,3%	3.547.717	3.117.008	13,8%
Lojas Físicas	1.005.839	871.755	15,4%	2.732.862	2.441.490	11,9%
Plataforma Digital	294.231	245.654	19,8%	814.854	675.517	20,6%
Nº de Lojas – Centauro	228	226	0,9%	228	226	0,9%
Área de Vendas - Centauro (m²)	235.891	233.615	1,0%	235.891	233.615	1,0%

FISIA	3T25	3T24	Δ(%)	9M25	9M24	Δ(%)
R\$ MIL						
Receita Bruta ¹	1.283.318	1.226.391	4,6%	3.642.817	3.586.378	1,6%
Atacado	425.973	357.678	19,1%	1.214.808	1.183.575	2,6%
Plataforma Digital	510.074	505.919	0,8%	1.447.864	1.415.766	2,3%
Lojas Físicas	347.271	362.794	-4,3%	980.145	987.037	-0,7%
Share vendas DTC ²	53,9%	56,0%	-2,1 p.p.	53,6%	52,7%	+0,9 p.p.
Nº de Lojas - Nike Value	38	37	2,7%	38	37	2,7%
Área de Vendas - Nike Value (m²)	43.494	41.832	4,0%	43.494	41.832	4,0%
Nº de Lojas - Nike Direct Inline	10	9	11,1%	10	9	11,1%
Área de Vendas - Nike Direct Inline (m²)	6.533	5.603	16,6%	6.533	5.603	16,6%

GRUPO SBF	3T25	3T24	Δ(%)	9M25	9M24	Δ(%)
R\$ MIL						
Receita Bruta ¹ Total	2.399.866	2.226.288	7,8%	6.663.043	6.265.184	6,4%
Receita Bruta ¹ Centauro	1.300.070	1.117.409	16,3%	3.547.717	3.117.008	13,8%
Receita Bruta ¹ Fisia	1.283.318	1.226.391	4,6%	3.642.817	3.586.378	1,6%
(+) Eliminação intercompany	-183.522	-117.512		-527.490	-438.201	
Share de vendas no digital	33,5%	33,8%	-0,3 p.p.	34,0%	33,4%	+0,6 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)

CENTAURO	3T25	3T24	9M25	9M24
SSS total (lojas + digital) ³	14,8%	0,7%	12,9%	3,9%
SSS loja	15,1%	-0,2%	12,3%	3,6%
GMV Digital (1P + 3P) ⁴	14,0%	3,5%	14,6%	4,5%
GMV - share da venda total	26,0%	26,2%	26,7%	26,4%

FISIA	3T25	3T24	9M25	9M24
SSS total (NVS + digital) ³	-1,6%	-1,8%	1,0%	3,5%
SSS Nike Value Store	-6,1%	-2,6%	-1,7%	2,0%
GMV Digital	0,8%	-1,0%	2,3%	4,8%



(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias;

(2) DTC considera receitas provenientes das lojas físicas e da modalidade 1P da plataforma digital;

(3) SSS (Same Store Sales) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados;

(4) GMV ou Gross Merchandise Value: receita de venda de mercadorias, incluindo marketplace.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Os resultados **ajustados** desconsideram os efeitos não recorrentes e quando sinalizado com “ex-IFRS” desconsideram também os impactos do IFRS-16 para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

CONSOLIDADO		3T25	3T24	Δ(%)	9M25	9M24	Δ(%)
R\$ MIL							
Receita Bruta¹		2.399.866	2.226.288	7,8%	6.663.043	6.265.184	6,4%
Receita Líquida		1.936.522	1.770.288	9,4%	5.308.581	4.979.444	6,6%
Lucro Bruto		917.697	883.901	3,8%	2.581.944	2.466.968	4,7%
Margem Bruta		47,4%	49,9%	-2,5 p.p	48,6%	49,5%	-0,9 p.p
EBITDA		242.677	271.978	-10,8%	680.420	724.503	-6,1%
Margem EBITDA		12,5%	15,4%	-2,9 p.p	12,8%	14,5%	-1,7 p.p
Lucro Líquido		85.854	133.733	-35,8%	199.637	400.538	-50,2%
Margem Líquida		4,4%	7,6%	-3,2 p.p	3,8%	8,0%	-4,2 p.p
Lucro Bruto ajustado		917.697	890.700	3,0%	2.581.944	2.473.767	4,4%
Margem Bruta ajustada		47,4%	50,3%	-2,9 p.p	48,6%	49,7%	-1,1 p.p
EBITDA ajustado		248.097	271.957	-8,8%	712.988	753.073	-5,3%
Margem EBITDA ajustada		12,8%	15,4%	-2,6 p.p	13,4%	15,1%	-1,7 p.p
Lucro Líquido ajustado		96.680	112.371	-14,0%	243.596	232.803	4,6%
Margem Líquida ajustada		5,0%	6,3%	-1,3 p.p	4,6%	4,7%	-0,1 p.p
EBITDA ajustado (ex-IFRS)		169.001	201.113	-16,0%	480.868	536.266	-10,3%
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)		8,7%	11,4%	-2,7 p.p	9,1%	10,8%	-1,7 p.p
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)		103.802	121.128	-14,3%	265.194	247.128	7,3%
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)		5,4%	6,8%	-1,4 p.p	5,0%	5,0%	0,0 p.p
POR UNIDADE DE NEGÓCIO		3T25	3T24	Δ(%)	9M25	9M24	Δ(%)
R\$ MIL							
	Receita Bruta¹	1.300.070	1.117.409	16,3%	3.547.717	3.117.008	13,8%
	Receita Líquida	1.025.039	894.361	14,6%	2.787.158	2.493.004	11,8%
	Lucro Bruto	510.492	450.568	13,3%	1.410.179	1.250.596	12,8%
	Margem Bruta	49,8%	50,4%	-0,6 p.p	50,6%	50,2%	0,4 p.p
	Receita Bruta¹	1.283.318	1.226.391	4,6%	3.642.817	3.586.378	1,6%
	Receita Líquida	1.061.327	971.569	9,2%	2.933.287	2.839.659	3,3%
	Lucro Bruto ajustado	424.746	439.449	-3,3%	1.208.631	1.256.232	-3,8%
	Margem Bruta ajustada	40,0%	45,2%	-5,2 p.p	41,2%	44,2%	-3,0 p.p

 (1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias

Comentário de Desempenho

AJUSTES NÃO RECORRENTES

Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes apresentados abaixo para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

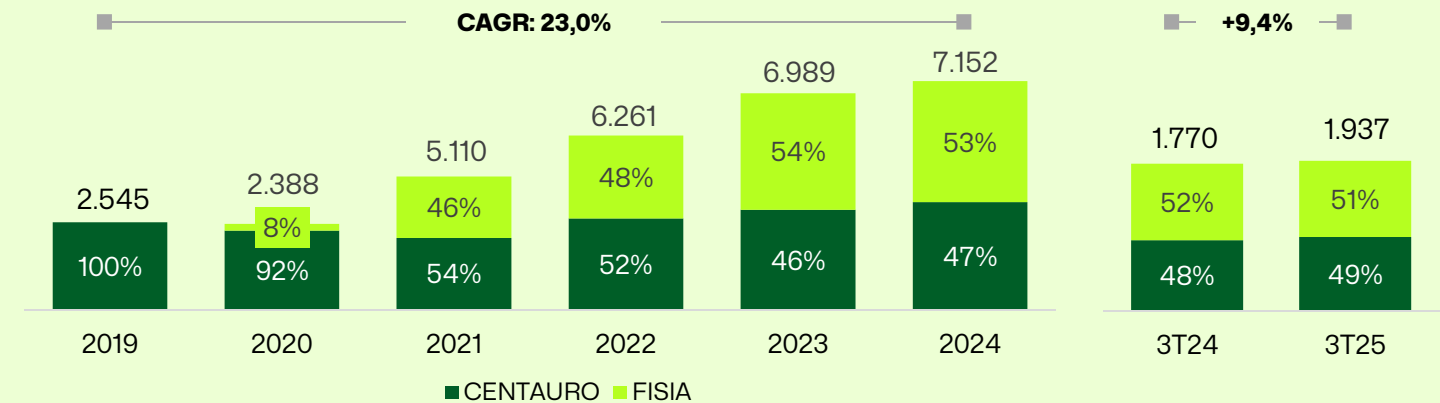
GRUPO SBF	3T25	9M25
R\$ MIL		
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) – Despesas	-3.935	-11.805
Plano de Opção / Não-caixa (SOP)	396	-509
Reestruturação organizacional	0	31.340
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Despesas	6.361	10.944
Baixa Ativo Imobilizado	2.598	2.598
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	5.420	32.568
EBITDA	242.677	680.420
EBITDA Ajustado	248.097	712.988
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>12,8%</i>	<i>13,4%</i>
EBITDA (ex-IFRS)	163.581	448.300
EBITDA Ajustado (ex-IFRS)	169.001	480.868
<i>Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>8,7%</i>	<i>9,1%</i>
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) - Depreciação e Amortização	4.618	13.856
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Resultado Financeiro	-657	-8.251
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	1.445	5.787
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	10.826	43.959
Lucro Líquido	85.854	199.637
Lucro Líquido ajustado	96.680	243.596
<i>Margem Líquida ajustada</i>	<i>5,0%</i>	<i>4,6%</i>
Lucro Líquido (ex-IFRS)	92.977	221.235
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	103.802	265.194
<i>Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>5,4%</i>	<i>5,0%</i>

Comentário do Desempenho

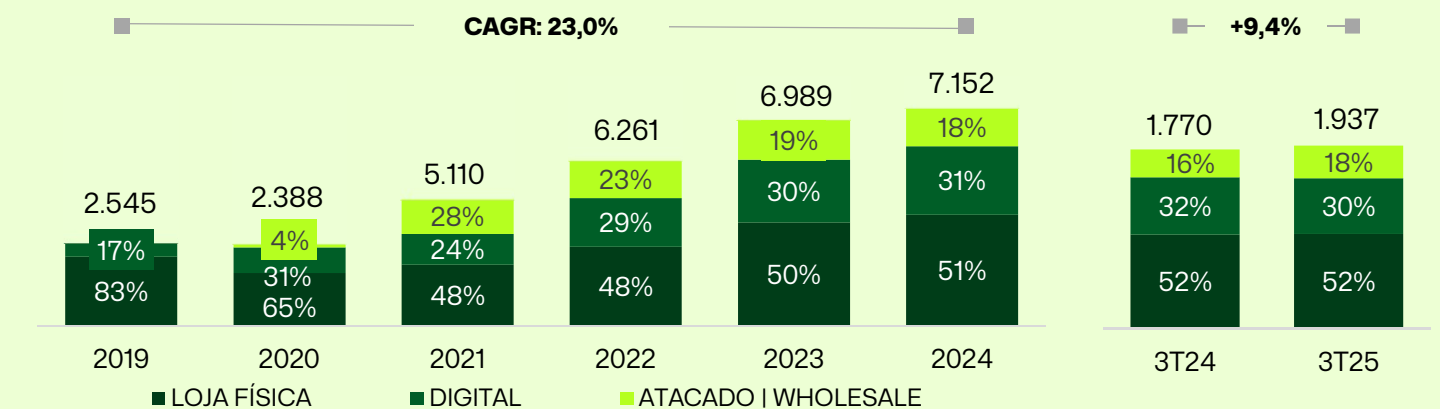
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

R\$M

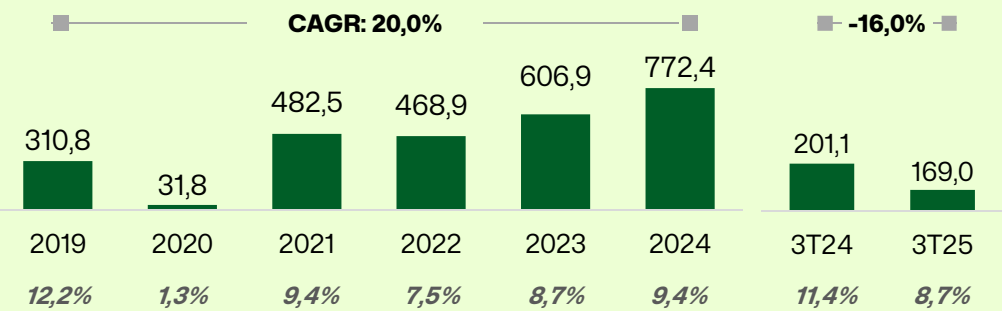
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR BU



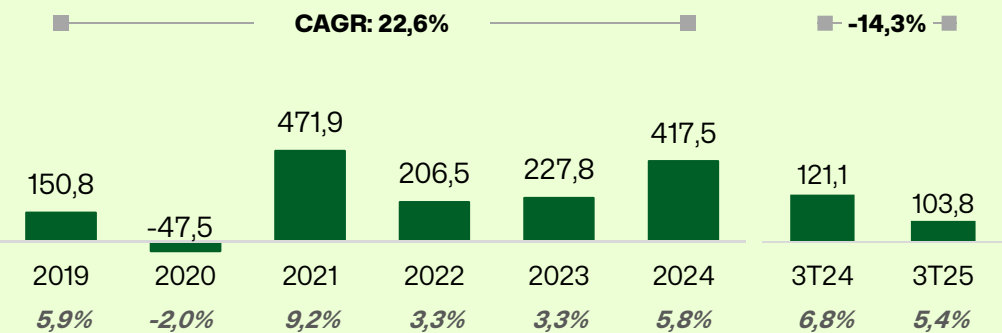
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR CANAL



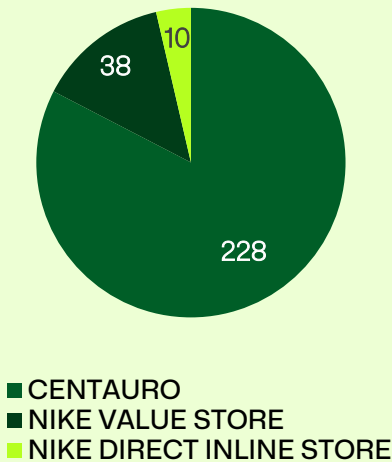
EBITDA AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM EBITDA



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM LÍQUIDA



FOOTPRINT 276 LOJAS NO BRASIL



Comentário do Desempenho



DESEMPENHO FINANCEIRO

- Conforme sinalizado ao longo desse relatório, os resultados serão explicados **desconsiderando o impacto do IFRS 16** nas despesas operacionais, no EBITDA, no resultado financeiro e no lucro líquido, tanto para o período de 2024 quanto de 2025. Com esse ajuste é possível analisar a companhia considerando a despesa de aluguel como despesa operacional.
- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes listados na página 09. Para o terceiro trimestre do ano de 2025, desconsideram-se os efeitos não recorrentes apresentados no release do 3T24.
- Os quadros de receita líquida e lucro bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA

R\$ MIL	3T25	3T24	Δ(%)	9M25	9M24	Δ(%)
CENTAURO	1.025.039	894.361	14,6%	2.787.158	2.493.004	11,8%
Lojas Físicas	796.965	704.425	13,1%	2.154.795	1.967.945	9,5%
Plataforma Digital	228.075	189.936	20,1%	632.363	525.059	20,4%
FISIA	1.061.327	971.569	9,2%	2.933.287	2.839.659	3,3%
Atacado	374.972	292.533	28,2%	999.649	962.478	3,9%
Plataforma Digital	408.058	407.244	0,2%	1.159.088	1.135.344	2,1%
Lojas Físicas	278.297	271.792	2,4%	774.550	741.837	4,4%
(+) Eliminação intercompany	-149.844	-95.642		-411.864	-353.219	
GRUPO SBF	1.936.522	1.770.288	9,4%	5.308.581	4.979.444	6,6%

 CENTAURO

No terceiro trimestre de 2025, a Centauro atingiu R\$ 1,0 bilhão de receita líquida (+14,6% vs. 3T24), com same store sales de 14,8%, crescimento sustentado pelo aumento de unidades vendidas (+11,0% vs. 3T24). No acumulado do ano, a receita líquida alcançou R\$ 2,8 bilhão (+11,8% vs. 9M24).

A receita líquida das lojas físicas atingiu R\$ 797,0 milhões, expansão de 13,1% vs. o 3T24, com same store sales de 15,1%. O desempenho positivo decorreu da adição de vendedores nas lojas e de ajustes de sortimento, resultando no avanço de 15,2% no faturamento por m², elevação de 5,1% no ticket médio e ganho de 0,6 p.p. na conversão. A categoria de calçados, que representa aproximadamente 50% das vendas das lojas, apresentou crescimento de 23,0% nas vendas e de 15,0% na conversão. No acumulado do ano, o canal registrou R\$ 2,2 bilhões de receita líquida, expansão de 9,5% vs. o mesmo período de 2024.

Já o canal digital alcançou receita líquida de R\$ 228,1 milhões no 3T25, expansão de 20,1% vs. 3T24. O desempenho foi sustentado pela categoria de calçados, que cresceu 38% no período, apoiada pela recomposição de estoques e foco em best-sellers. No acumulado do ano, o canal registrou R\$ 632,4 milhões de receita líquida, expansão de 20,4% vs. o mesmo período de 2024.

No período de Dia dos Pais, as vendas cresceram 21,8% vs. 2024, com expansão nos dois canais – desempenho que, para a Centauro, se aproximou do observado no Natal, tradicionalmente o maior período de vendas. Nas lojas, houve ganho de conversão de 0,9 p.p., com destaque para a categoria de futebol (+28,0%). No digital, a campanha focada em presentes e facilidades de pagamento reforçou a aceleração de calçados.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA**FISIA**

A Fisia apresentou receita líquida de R\$ 1,1 bilhão no 3T25, expansão de 9,2% *vs.* 3T24. No acumulado do ano, atingiu R\$ 2,9 bilhões, expansão de 3,3% *vs.* o mesmo período de 2024. A variação do trimestre foi positivamente impactada pela retomada do crescimento do canal de atacado e pela implementação do incentivo fiscal de ICMS nos canais de lojas físicas e atacado, decorrente da distribuição de produtos pelo centro de distribuição próprio em Extrema (MG), o que reduziu a linha de deduções e, conseqüentemente, elevou a receita líquida.

A receita líquida das lojas físicas alcançou R\$ 278,3 milhões no trimestre, crescimento de 2,4% *vs.* o 3T24. No acumulado do ano, o canal registrou R\$ 774,6 milhões, expansão de 4,4% *vs.* o mesmo período de 2024. Nas lojas NDIS, a receita cresceu 18,3% no trimestre (*vs.* o 3T24), refletindo os sinais iniciais das mudanças no modelo de comissionamento dos vendedores, com foco em atendimento mais premium e alinhado ao seu público-alvo. Nas lojas NVS, a receita avançou 0,4% no período (*vs.* o 3T24). O resultado refletiu a priorização do atacado na retomada do relacionamento com parceiros, o que reduziu as sobras normalmente direcionadas às lojas NVS. Com o planejamento de compras já redimensionado, a dinâmica deve se normalizar ao longo de 2026.

A receita líquida da plataforma digital (1P e 3P) da Fisia atingiu R\$ 408,1 milhões no trimestre, crescimento de 0,2% *vs.* o 3T24. No acumulado do ano, o canal somou R\$ 1,2 bilhão, alta de 2,1% *vs.* o mesmo período de 2024. No 1P, a receita avançou 5,8%, evidenciando a saudabilidade do e-commerce próprio da Fisia. Já o 3P foi temporariamente afetado pela redução de vendas para alguns *sellers* específicos, efeito pontual concentrado no trimestre.

O canal de atacado registrou receita líquida de R\$ 375,0 milhões no 3T25, expansão de 28,2% *vs.* o 3T24. No acumulado do ano, alcançou R\$ 999,6 milhões, expansão de 3,9% *vs.* o mesmo período de 2024. O desempenho do trimestre refletiu (i) a maior demanda da Centauro por Nike no canal e (ii) o incremento de volume para distribuidores. Como exemplo de ações adotadas pela Fisia para retomar o crescimento do canal e se aproximar dos clientes, em agosto foi realizado um encontro com parceiros de atacado, incluindo contas âncora e clientes menores, para apresentação de coleções com ênfase em futebol e corrida.

Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO

R\$ MIL	3T25	3T24 ajustado	Δ(%)	9M25	9M24 ajustado	Δ(%)
CENTAURO						
Lucro Bruto	510.492	450.568	13,3%	1.410.179	1.250.596	12,8%
Margem Bruta	49,8%	50,4%	-0,6 p.p	50,6%	50,2%	0,4 p.p
FISIA						
Lucro Bruto	424.756	439.449	-3,3%	1.208.641	1.256.232	-3,8%
Margem Bruta	40,0%	45,2%	-5,2 p.p	41,2%	44,2%	-3,0 p.p
(+) Eliminação intercompany	-17.552	683		-36.876	-33.061	
GRUPO SBF						
Lucro Bruto	917.697	890.700	3,0%	2.581.944	2.473.767	4,4%
Margem Bruta	47,4%	50,3%	-2,9 p.p	48,6%	49,7%	-1,1 p.p

 CENTAURO

No 3T25, o lucro bruto da Centauro foi de R\$ 510,5 milhões (+13,3% vs. o 3T24), com margem de 49,8%, retração de 0,6 p.p. No acumulado do ano, o lucro bruto somou R\$ 1,4 bilhão (+12,8%), com margem de 50,6%, expansão de 0,4 p.p.

A variação trimestral da margem reflete o mix de canais e categorias, com maior participação do digital, cuja rentabilidade é ligeiramente inferior à das lojas físicas, além do efeito de base de comparação, já que a margem do 3T24 totalizou 50,4%. É importante destacar o menor volume de estoques antigos e a baixa necessidade de remarcações, sustentando a performance de vendas a preço cheio.

FISIA

No 3T25, o lucro bruto da Fisia totalizou R\$ 424,8 milhões, contração de 3,3% vs. o 3T24, e a margem bruta foi de 40,0%, retração de 5,2 p.p. No acumulado do ano, o lucro bruto alcançou R\$ 1,2 bilhão, contração de 3,8% vs. o mesmo período de 2024, com margem de 41,2%, retração de 3,0 p.p.

A compressão de margem no trimestre decorre, principalmente, da desvalorização do real frente ao dólar em 2024, que elevou o custo das mercadorias importadas (cerca de 55% do CMV). Esse efeito foi parcialmente mitigado pelo incentivo fiscal de ICMS, vigente desde abril/25 para lojas físicas e estendido ao atacado a partir de agosto/25.

O mix de canais também impactou a margem, com maior participação do atacado no trimestre (menor rentabilidade). Além disso, o atacado operou com margem menor no período em função da priorização de vendas à contas mais relevantes que naturalmente possuem negociações comerciais específicas.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS**AJUSTADO**

R\$ MIL	3T25 ajustado	3T24 ajustado	Δ(%)	9M25 ajustado	9M24 ajustado	Δ(%)
Despesas Operacionais	-669.600	-618.742	8,2%	-1.868.956	-1.720.694	8,6%
% Receita Líquida	34,6%	35,0%	-0,4 p.p	35,2%	34,6%	0,6 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-79.096	-70.846	11,6%	-232.121	-216.807	7,1%
Despesas Operacionais (ex-IFRS)	-748.697	-689.587	8,6%	-2.101.077	-1.937.501	8,4%
% Receita Líquida	38,7%	39,0%	-0,3 p.p	39,6%	38,9%	0,7 p.p
Vendas (ex-IFRS)	-626.494	-574.199	9,1%	-1.767.838	-1.598.251 ¹	10,6%
% Receita Líquida	32,4%	32,4%	-0,0 p.p	33,3%	32,1%	1,2 p.p
Gerais e Administrativas (ex-IFRS)	-126.529	-118.896	6,4%	-341.891	-358.482 ¹	-4,6%
% Receita Líquida	6,5%	6,7%	-0,2 p.p	6,4%	7,2%	-0,8 p.p
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas (ex-IFRS)	4.326	3.508	23,3%	8.652	19.233	-55,0%

 Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

(1) Houve a realocação de um efeito não recorrente do 2T24 no valor de R\$ 78,5 milhões. O valor foi realocado da linha de Despesas com Vendas para a linha de Despesas Gerais e Administrativas. O valor total do SG&A não teve alterações.

No terceiro trimestre de 2025, as despesas operacionais (ex-IFRS) expandiram 8,6%. Como percentual da receita líquida o SG&A (ex-IFRS) representou 38,7% da receita, uma redução de 0,3 pontos percentuais em relação ao 3T24.

As despesas com vendas cresceram em linha com o crescimento de receita, enquanto as despesas gerais e administrativas cresceram em patamar inferior. Ambas permaneceram estáveis como percentual da receita líquida em relação ao 3T24. Esse desempenho reforça a disciplina da Companhia na gestão de despesas, mesmo em um contexto de maiores investimentos na operação.

Em despesas com vendas, a linha de pessoal refletiu principalmente o reforço de headcount nas lojas da Centauro realizado no 2T25, além das contratações necessárias para operar as novas lojas inauguradas no trimestre. A linha de publicidade e propaganda apresentou aumento por maior investimento em marketing de performance na Centauro e por royalties maiores na Fisia, em linha com o maior recebimento de mercadorias e o efeito da desvalorização cambial.

Comentário do Desempenho

EBITDA**AJUSTADO**

R\$ MIL	3T25 ajustado	3T24 ajustado	Δ(%)	9M25 ajustado	9M24 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	96.680	112.371	-14,0%	243.596	232.803	4,6%
(+) Imposto de renda e CSS	21.053	6.664	215,9%	28.008	-23.750	217,9%
(+) Resultado financeiro líquido	-73.369	-72.244	1,6%	-194.092	-206.106	-5,8%
(+) Depreciação e amortização	-99.101	-94.006	5,4%	-303.307	-290.414	4,4%
(=) EBITDA	248.097	271.957	-8,8%	712.988	753.073	-5,3%
Margem EBITDA	12,8%	15,4%	-2,6 p.p	13,4%	15,1%	-1,7 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-79.096	-70.846	11,6%	-232.121	-216.807	7,1%
EBITDA (ex-IFRS)	169.001	201.113	-16,0%	480.868	536.266	-10,3%
Margem EBITDA (ex-IFRS)	8,7%	11,4%	-2,7 p.p	9,1%	10,8%	-1,7 p.p

R\$ MIL	LTM25 ajustado	LTM24 ajustado	Δ(%)
EBITDA (ex-IFRS)	716.960	747.695	-4,1%
Margem EBITDA (ex-IFRS)	9,6%	10,5%	-0,9 p.p

O EBITDA do Grupo SBF totalizou R\$ 169,0 milhões no terceiro trimestre de 2025, retração de 16,0% vs. o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA alcançou 8,7%, contração de 2,7 pontos percentuais vs. o 3T24. No período acumulado dos últimos 12 meses, o EBITDA teve um decréscimo de 4,1% e a margem EBITDA atingiu 9,6% (-0,9 p.p. vs. LTM24).

Mesmo com crescimento de receita na Centauro e na Fisia e redução do SG&A sobre a receita líquida em 0,3 p.p. vs. 3T24, o EBITDA foi impactado pela desvalorização cambial, que elevou o custo das mercadorias importadas pela Fisia, refletindo-se na contração de 2,9 p.p. da margem bruta no trimestre.

É importante reforçar que os indicadores demonstrados acima desconsideram os impactos não recorrentes citados na página 9.

Comentário do Desempenho

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO**AJUSTADO**

R\$ MIL	3T25 ajustado	3T24 ajustado	Δ(%)	9M25 ajustado	9M24 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	96.680	112.371	-14,0%	243.596	232.803	4,6%
Margem Líquida	5,0%	6,3%	-1,3 p.p	4,6%	4,7%	-0,1 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-79.096	-70.846	11,6%	-232.121	-216.807	7,1%
(+) Depreciação e Amortização Direito de Uso (IFRS16)	49.518	46.285	7,0%	146.730	140.604	4,4%
(+) Despesas Financeiras Direito de Uso (IFRS16)	37.945	34.241	10,8%	109.189	93.418	16,9%
(+) Imposto de Renda (IFRS16)	-1.245	-925	34,5%	-2.201	-2.891	-23,9%
Lucro Líquido (ex-IFRS)	103.802	121.128	-14,3%	265.194	247.128	7,3%
Margem Líquida (ex-IFRS)	5,4%	6,8%	-1,4 p.p	5,0%	5,0%	0,0 p.p

R\$ MIL	LTM25 ajustado	LTM24 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido (ex-IFRS)	435.610	388.431	12,1%
Margem Líquida (ex-IFRS)	5,8%	5,5%	0,3 p.p

O lucro líquido do Grupo SBF totalizou R\$ 103,8 milhões no terceiro trimestre, retração de 14,3% em comparação com o 3T24. A margem líquida do trimestre atingiu 5,4%, queda de 1,4 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o lucro líquido contou com a expansão de 7,3%.

A queda do lucro líquido, menor que a do EBITDA, deve-se principalmente (i) à melhora do resultado financeiro, reflexo de menor dívida média vs. 3T24, e (ii) à redução da alíquota efetiva de IR, decorrente do incentivo de ICMS da Fisia, implementado nas lojas físicas desde o 2T25 e no atacado a partir do 3T25, com distribuição pelo CD de Extrema-MG.

Com o incentivo fiscal já implementado em todos os canais, a Companhia espera mitigar substancialmente o impacto da desvalorização cambial observado na Fisia, preservando a margem líquida.

Os indicadores demonstrados acima desconsideram os impactos não recorrentes citados na página 9.

Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

R\$ MIL	30/09/2025	30/09/2024	Δ(%)
Contas a receber ¹	1.481.025	1.329.209	11,4%
Tributos e IR a compensar	289.321	361.768	-20,0%
Estoques	2.067.502	1.888.703	9,5%
Outros Ativos Circulantes	165.843	157.827	5,1%
	4.003.691	3.737.507	7,1%
Outras contas a pagar ¹	178.244	165.297	7,8%
Fornecedores de revenda ¹	1.370.267	993.786	37,9%
Obrigações Tributárias	667.608	429.573	55,4%
Arrendamento a pagar	233.999	223.592	4,7%
Obrigações Trabalhistas	217.183	232.287	-6,5%
Outras Obrigações	161.239	142.920	12,8%
	2.828.540	2.187.455	29,3%
Capital de Giro Líquido	1.175.151	1.550.052	-24,2%

 O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa e Dívida e incluindo Antecipação de Recebíveis. A linha "outras obrigações" compreende também os parcelamentos tributários que até o primeiro trimestre de 2024 eram considerados no cálculo do endividamento.

(1) A partir deste trimestre, a linha de Fornecedores de Revenda passa a considerar a linha de Ajuste Patrimonial (PL), de Derivativos (Ativo), antes alocada em Contas a Receber, e Derivativos (Passivo), antes alocada em Contas a Pagar.

O capital de giro líquido do Grupo SBF apresentou uma redução de 24,2% em relação a 2024, totalizando R\$ 1,2 bilhão no 3T25. As principais variações nas linhas do capital de giro foram:

- Contas a receber: oscilação em linha com as campanhas promocionais, refletindo a flexibilização temporária das condições de pagamento e parcelamento em Centauro e Nike.
- Tributos e IR a compensar: consumo de créditos de ICMS na operação da Fisia, referente ao período anterior à implementação do corredor de importação (incentivo fiscal).
- Estoques: variação justificada pelo maior volume de estoque em Centauro e Fisia para suportar a sazonalidade de vendas do 4º trimestre de 2025. Reforçamos que Centauro segue com os níveis mais saudáveis de estoque dos últimos anos.
- Fornecedores de Revenda: variação justificada pelo maior volume de compras para Centauro e Fisia, além da normalização do calendário de compras da Fisia, refletindo recebimentos maiores no 3T25 sobre uma base mais fraca no período de comparação.
- Obrigações tributárias: provisões para o pagamento do DIFAL (Diferencial de Alíquota). A contrapartida destas provisões está em depósitos judiciais (ativo não circulante). Estas contas devem ser compensadas nos próximos períodos.

Comentário de Desempenho
FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	3T25	3T24	Δ(%)	9M25	9M24	Δ(%)
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	169.001	201.113	-16,0%	480.868	536.266	-10,3%
Variação Capital de Giro ¹	-130.809	66.464	-296,8%	-285.727	-83.521	242,1%
Contas a receber	-52.943	3.427	n.a	124.448	268.205	-53,6%
Estoques	-173.422	-73.444	136,1%	-401.566	-189.364	112,1%
Contas a pagar CMV	155.218	47.966	223,6%	319.142	-221.337	244,2%
Contas a pagar SG&A	31.241	66.129	-52,8%	-90.265	167.554	-153,9%
Outros Ativos/Passivos	-90.903	22.386	n.a	-237.486	-108.579	118,7%
Fluxo de Caixa Operacional	38.192	267.577	-85,7%	195.141	452.746	-56,9%
M&A	0	0	n.a	-6.000	-13.225	-54,6%
CAPEX	-144.575	-56.455	156,1%	-233.834	-146.770	59,3%
Fluxo de Caixa de Investimento	-144.575	-56.455	156,1%	-239.834	-159.995	49,9%
Fluxo de Caixa Livre	-106.383	211.122	-150,4%	-44.694	292.750	-115,3%
Resultado Financeiro	-35.424	-38.004	-6,8%	-84.903	-112.688	-24,7%
Dividendos	0	-4	n.a	-127.358	-42.284	201,2%
Capital	98	-173	156,6%	4.222	0	n.a
Recompra de Ações	-26.528	0	n.a	-125.972	0	n.a
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-61.854	-38.181	62,0%	-334.011	-154.972	115,5%
Variação de Dívida Líquida	-168.237	172.941	-197,3%	-378.705	137.778	-374,9%
Emissão/Pagamento Líquido de Dívidas ²	446.550	-110.712	n.a	89.337	-248.352	136,0%
Variação de Caixa Total	278.313	62.229	347,2%	-289.368	-110.574	161,7%



(1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos;

(2) Inclui valor líquido entre pagamento e novas captações de dívidas.

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia gerou R\$ 38,2 milhões de caixa operacional. Em comparação com o 3T24, houve uma redução de 85,7% no fluxo de caixa operacional. O aumento em Contas a Receber, Estoques e Contas a Pagar (CMV e SG&A) reflete a sazonalidade do negócio, com reforço de estoques para o fim de ano. O maior volume de vendas no segundo semestre eleva o saldo de contas a receber e de contas a pagar, cujo pagamento ocorre no primeiro trimestre seguinte. Além disso, a linha de Outros Ativos/Passivos foi impactada pela conta de ativos disponíveis para venda no balanço, em razão da reclassificação dos ativos de NWB e X3M após o anúncio de desinvestimento no 3T25, porém ainda não concluído, e pela antecipação do saldo de um contrato de patrocínio de futebol renovado pela Fisia (Nike).

No trimestre, o fluxo de caixa de investimentos foi de – R\$ 144,6 milhões, ampliando em 156,1% o consumo de caixa em relação ao 3T24. A variação no período decorre principalmente do incremento no CAPEX, conforme detalhado na próxima página.

A variação do fluxo de caixa de financiamentos é explicada principalmente pela recompra de ações da própria Companhia no valor de R\$ 26,5 milhões, conforme o programa aprovado em 13 de dezembro de 2024.

O incremento na linha de emissão e pagamento de dívidas reflete o recebimento dos recursos da emissão de debêntures no valor de R\$ 500,0 milhões realizada em julho/2025.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

R\$ MIL	30/09/2025 ajustado	30/09/2024 ajustado	Δ(%)
(+) Empréstimos e Financiamentos	1.381.705	1.349.148	2,4%
(-) Caixa e Equivalentes	707.345	765.340	-7,6%
(=) Dívida Líquida	674.360	583.808	15,5%
Dívida Líquida ./EBITDA Aj. (Últ. 12 meses)	0,65x	0,56x	0,09x
Dívida Líquida / EBITDA Aj. (ex-IFRS) (Últ. 12 meses)	0,94x	0,78x	0,16x

 (1) Não considera parcelamento de impostos.

O Grupo SBF apresentou incremento de 15,5% na dívida líquida no período, o que resultou no aumento da alavancagem de 0,78x para 0,94x em 30 de setembro de 2025. Apesar da expansão observada, a Companhia reforça o compromisso com uma estrutura de capital equilibrada, mantendo a alavancagem em um patamar saudável.

O crescimento da dívida líquida no período reflete o pagamento de dividendos e a conclusão do programa de recompra de ações finalizado em setembro deste ano. Além disso, em 2025, a Companhia iniciou um ciclo de aceleração de investimentos, após a desalavancagem de 2024, o que resultou em maior consumo de caixa.

INVESTIMENTOS - CAPEX

R\$ MIL	3T25	3T24	Δ(%)	9M25	9M24	Δ(%)
Novas Lojas	16.558	487	n.a	24.486	9.352	161,8%
Reformas	13.859	9.793	41,5%	23.282	12.015	93,8%
Tecnologia e Inovação	32.377	29.115	11,2%	93.785	89.120	5,2%
Logística	12.684	6.085	108,4%	16.402	15.039	9,1%
Outros	69.097	10.975	n.a	75.879	21.244	257,2%
Total Investimentos	144.575	56.455	156,1%	233.834	146.770	59,3%

No terceiro trimestre de 2025, o CAPEX alcançou R\$ 144,6 milhões, representando um aumento de 156,1% vs. o 3T24, e de 59,3% no acumulado do ano vs. o 9M24.

O incremento reflete a continuidade do plano estratégico através dos investimentos em lojas sendo duas reformas, o primeiro refit no Santana Partage Shopping e três novas aberturas no trimestre, impulsionando as linhas de Novas Lojas e Reformas.

Além disso, na linha de Outros, há um impacto explicado principalmente pela aquisição de uma aeronave pela Companhia, buscando viabilizar e garantir maior eficiência nas visitas à operação pelos executivos.

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ MIL	30/09/2025	31/12/2024
Ativo	9.069.848	8.945.967
Circulante	4.783.598	4.874.554
Caixa e equivalentes de caixa	707.345	996.713
Contas a receber	1.481.025	1.605.473
Derivativos	9.282	165.816
Tributos a compensar	281.894	264.496
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.427	35.803
Estoques	2.067.502	1.665.936
Dividendos a receber	73	245
Outras contas a receber	165.843	140.072
Ativos mantidos para venda	63.207	0
Não Circulante	4.286.250	4.071.413
Tributos a compensar	125.925	129.402
IR e CS a compensar	26.112	24.809
Mútuos a receber	9.889	9.844
Ativo fiscal diferido	799.790	698.756
Depósitos judiciais	735.426	619.380
Outros valores a receber	108.577	46.827
Investimentos	0	4.350
Imobilizado	710.390	649.918
Intangível	464.115	529.226
Direito de uso	1.306.026	1.358.901
Passivo	9.069.848	8.945.967
Circulante	3.330.494	3.222.231
Fornecedores	1.233.198	1.147.769
Empréstimos e financiamentos	71.612	49.405
Debêntures	366.308	409.190
Instrumentos financeiros derivativos	201.098	573
Obrigações tributárias	653.418	620.546
IR e CS a recolher	14.190	5.197
Impostos parcelados	62.908	44.078
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	217.183	259.307
Dividendos a pagar	5	127.451
Arrendamentos a pagar	233.999	244.853
Outras contas a pagar	178.244	209.481
Outras Obrigações	98.331	104.381
Não Circulante	2.760.679	2.711.392
Empréstimos e financiamentos	130.399	123.385
Debêntures	813.386	710.388
Impostos parcelados	179.095	197.885
Provisões para contencioso	198.291	201.372
IR e CS diferidos	13.105	12.046
Arrendamentos a pagar	1.348.750	1.380.089
Outras Obrigações	63.967	75.772
Outras contas a pagar	13.686	10.455
Patrimônio Líquido	2.978.675	3.012.344
Capital social	1.836.549	1.832.326
Reservas de capital	286.667	283.003
Reservas de incentivo	867.456	867.456
Ajustes de avaliação patrimonial	-54.747	68.599
Participações de acionistas não controladores	0	133
Lucros acumulados	195.808	0
Ações em Tesouraria	-153.058	-39.173

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes dos impostos	177.416	427.728
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	344.762	319.543
Juros	266.159	240.586
Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	2.751	-705
Resultado de equivalência patrimonial	958	-549
Pagamento baseado em ações	-509	8.340
Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	6.148	4.768
Baixa residual arrendamentos	-7.318	-3.779
Perda no valor realizável do estoque	29.306	41.194
Constituição líquida de provisão para contencioso	17.164	-378.766
Descontos sobre arrendamentos	0	-1.719
	836.837	656.641
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	119.420	268.910
Estoques	-430.872	-230.558
Instrumentos financeiros derivativos	-30.354	1.661
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	11.071	137.606
Depósitos judiciais	-116.046	-95.756
Ativos disponíveis para venda	-769	0
Outras contas a receber	-87.682	-62.417
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	82.022	-113.655
Obrigações tributárias	32.443	68.998
Parcelamentos de tributos	-18.079	137.544
Instrumentos financeiros derivativos	200.525	-87.804
Contingências pagas	-20.245	-20.294
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-41.772	57.997
Outras contas a pagar	-14.738	-24.630
Outras Obrigações	-15.838	17.505
Variação nos ativos e passivos:	-330.914	55.107
Juros pagos sobre financiamentos	-18.336	-19.634
Juros pagos sobre debêntures	-84.248	-101.626
Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.957	-2.473
Caixa líq. das atividades operacionais	398.382	588.016
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-137.908	-66.052
Adições no intangível	-92.905	-85.010
Caixa líq. das atividades de investimento	-230.813	-151.062
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	68.083	0
Empréstimos e financiamentos pagos	-510.086	-563.155
Emissão de debentures	496.037	298.008
Arrendamentos Pagos	-261.863	-241.551
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.222	1.454
Dividendos pagos	-127.358	-42.284
Recompra de ações	-125.972	0
Caixa líq. das atividades de financiamento	-456.937	-547.528
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	-289.368	-110.574
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	996.713	875.914
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	707.345	765.340

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

IFRS

R\$ MIL	3T25	3T24	Δ(%)	9M25	9M24	Δ(%)
Receita líquida	1.936.522	1.770.288	9,4%	5.308.581	4.979.444	6,6%
Custo das vendas	-1.018.825	-886.387	14,9%	-2.726.637	-2.512.476	8,5%
Lucro bruto	917.697	883.901	3,8%	2.581.944	2.466.968	4,7%
Despesas Operacionais	-675.020	-611.922	10,3%	-1.901.524	-1.742.465	9,1%
Despesas de vendas	-542.943	-494.815	9,7%	-1.532.436	-1.399.010	9,5%
Despesas administrativas e gerais	-136.093	-127.384	6,8%	-381.344	-369.673	3,2%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	4.016	10.277	-60,9%	12.256	26.218	-53,3%
Depreciação e amortização	-103.719	-98.624	5,2%	-317.163	-295.345	7,4%
Lucro (Prejuízo) operacional	138.958	173.354	-19,8%	363.257	429.158	-15,4%
Receitas financeiras	97.370	62.323	56,2%	191.621	140.962	35,9%
Despesas Financeiras	-170.082	-109.758	55,0%	-377.462	-142.392	165,1%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-72.712	-47.435	53,3%	-185.841	-1.430	n.a
Lucro antes dos impostos	66.246	125.919	-47,4%	177.416	427.728	-58,5%
IR e CS	19.608	7.814	150,9%	22.221	-27.190	181,7%
Lucro líquido do período	85.854	133.733	-35,8%	199.637	400.538	-50,2%

IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	3T25 ajustado	3T24 ajustado	Δ(%)	9M25 ajustado	9M24 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	1.936.522	1.770.288	9,4%	5.308.581	4.979.444	6,6%
Custo das vendas	-1.018.825	-879.588	15,8%	-2.726.637	-2.505.677	8,8%
Lucro bruto	917.697	890.700	3,0%	2.581.944	2.473.767	4,4%
Despesas Operacionais	-669.600	-618.742	8,2%	-1.868.956	-1.720.694	8,6%
Despesas de vendas	-550.964	-498.750	10,5%	-1.546.290	-1.393.876 ¹	10,9%
Despesas administrativas e gerais	-125.646	-123.504	1,7%	-338.530	-349.969 ¹	-3,3%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	7.009	3.512	99,6%	15.864	23.152	-31,5%
Depreciação e amortização	-99.101	-94.006	5,4%	-303.307	-290.414	4,4%
Lucro (Prejuízo) operacional	148.996	177.951	-16,3%	409.681	462.659	-11,5%
Receitas financeiras	97.370	35.017	178,1%	191.621	113.800	68,4%
Despesas Financeiras	-170.739	-107.261	59,2%	-385.713	-319.906	20,6%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-73.369	-72.244	1,6%	-194.092	-206.106	-5,8%
Lucro antes dos impostos	75.627	105.707	-28,5%	215.589	256.553	-16,0%
IR e CS	21.053	6.664	215,9%	28.008	-23.750	217,9%
Lucro líquido do período	96.680	112.371	-14,0%	243.596	232.803	4,6%

(1) Houve a realocação de um efeito não recorrente do 2T24 no valor de R\$ 78,5 milhões. O valor foi realocado da linha de Despesas com Vendas para a linha de Despesas Gerais e Administrativas. O valor total do SG&A não teve alterações.

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EX-IFRS

R\$ MIL	3T25	3T24	Δ(%)	9M25	9M24	Δ(%)
Receita líquida	1.936.522	1.770.288	9,4%	5.308.581	4.979.444	6,6%
Custo das vendas	-1.018.825	-886.387	14,9%	-2.726.637	-2.512.476	8,5%
Lucro bruto	917.697	883.901	3,8%	2.581.944	2.466.968	4,7%
Despesas Operacionais	-754.116	-682.767	10,5%	-2.133.645	-1.959.272	8,9%
Despesas de vendas	-618.473	-570.264	8,5%	-1.753.984	-1.603.385	9,4%
Despesas administrativas e gerais	-136.976	-122.776	11,6%	-384.705	-378.187	1,7%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	1.333	10.273	-87,0%	5.044	22.299	-77,4%
Depreciação e amortização	-54.201	-52.339	3,6%	-170.433	-154.741	10,1%
Lucro (Prejuízo) operacional	109.380	148.795	-26,5%	277.867	352.956	-21,3%
Receitas financeiras	97.370	62.323	56,2%	191.621	140.962	35,9%
Despesas Financeiras	-132.137	-75.518	75,0%	-268.273	-48.974	n.a
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-34.767	-13.194	163,5%	-76.652	91.988	-183,3%
Lucro antes dos impostos	74.614	135.601	-45,0%	201.215	444.944	-54,8%
IR e CS	18.363	6.889	166,6%	20.020	-30.081	166,6%
Lucro líquido do período	92.977	142.489	-34,7%	221.235	414.863	-46,7%

EX-IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	3T25 ajustado	3T24 ajustado	Δ(%)	9M25 ajustado	9M24 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	1.936.522	1.770.288	9,4%	5.308.581	4.979.444	6,6%
Custo das vendas	-1.018.825	-879.588	15,8%	-2.726.637	-2.505.677	8,8%
Lucro bruto	917.697	890.700	3,0%	2.581.944	2.473.767	4,4%
Despesas Operacionais	-748.697	-689.587	8,6%	-2.101.077	-1.937.501	8,4%
Despesas de vendas	-626.494	-574.199	9,1%	-1.767.838	-1.598.251 ¹	10,6%
Despesas administrativas e gerais	-126.529	-118.896	6,4%	-341.891	-358.482 ¹	-4,6%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	4.326	3.508	23,3%	8.652	19.233	-55,0%
Depreciação e amortização	-49.582	-47.720	3,9%	-156.577	-149.810	4,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	119.418	153.393	-22,1%	324.291	386.457	-16,1%
Receitas financeiras	97.370	35.017	178,1%	191.621	113.800	68,4%
Despesas Financeiras	-132.794	-73.021	81,9%	-276.524	-226.488	22,1%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-35.424	-38.004	-6,8%	-84.903	-112.688	-24,7%
Lucro antes dos impostos	83.994	115.389	-27,2%	239.388	273.769	-12,6%
IR e CS	19.808	5.739	245,2%	25.806	-26.641	196,9%
Lucro líquido do período	103.802	121.128	-14,3%	265.194	247.128	7,3%

(1) Houve a realocação de um efeito não recorrente do 2T24 no valor de R\$ 78,5 milhões. O valor foi realocado da linha de Despesas com Vendas para a linha de Despesas Gerais e Administrativas. O valor total do SG&A não teve alterações.

Comentário do Desempenho

SOBRE O GRUPO SBF

GRUPO SBF

 **CENTAURO****FISIA**
DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas física e plataforma digital integradas desde de 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.

**José Salazar****Victoria Machado Buono****Luna Romeu****Larissa Cristovão****João Marques**ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br**Aviso Legal**

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Comentário do Desempenho

**GRUPO
SBF**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo SBF S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil com sede no Estado e Cidade de São Paulo. O Grupo possui suas ações negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação "SBFG3".

As informações trimestrais do Grupo SBF S.A. relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025, compreendem a Companhia controladora, Grupo SBF S.A., e suas controladas denominadas em conjunto "Grupo" ou "Grupo SBF".

O Grupo SBF, por meio de suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto, tem como principais atividades: o comércio de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, vestuários, entretenimento em geral, equipamentos e acessórios), oriundos do mercado nacional e internacional, a distribuição e a importação de qualquer tipo de calçado, vestuário, malas, acessórios e equipamentos esportivos, bem como qualquer outro item de moda esportiva ou informal, da marca "Nike", a produção audiovisual e a produção de filmes para publicidade.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 7 de novembro de 2025.

As controladas e a coligada do Grupo SBF em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 estão apresentadas abaixo:

Controladas	Participação societária				Atividade
	Direta		Indireta		
	2025	2024	2025	2024	
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A. ("SBF Comércio")	100,00%	100,00%	-	-	Comércio varejista
Fisia Comércio de Produtos Esportivos S.A. ("Fisia")	-	-	100,00%	100,00%	Comércio atacadista e varejista
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda. ("Lione")	-	-	100,00%	100,00%	Comércio esportivo
VBLOG Logística e Transporte Ltda. ("VBLOG")	100,00%	100,00%	-	-	Serviços logísticos
Premier Distribuidora de Vestuário, Calçados, Equipos e Acessórios Ltda. ("Premier")	100,00%	100,00%	-	-	Comércio esportivo
X3M Entretenimento S.A. ("X3M") (a)	-	-	30,00%	30,00%	Produção de eventos esportivos
Network Participações S.A. ("Network") (a)	100,00%	100,00%	-	-	Holding
Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A. ("Acelerados") (a)	-	-	51,00%	51,00%	Produção Audiovisual
FitDance Entretenimento Ltda. ("FitDance")	-	-	100,00%	100,00%	Produção Audiovisual

(a) Em 30 de setembro de 2025, o Grupo avaliou a alienação de suas controladas Network e Acelerados e da coligada X3M como altamente prováveis e, por este motivo, passou a apresentar a participação nas referidas controladas e coligada como "Ativos mantidos para venda" (Nota 10). Como evento subsequente à emissão dessas demonstrações financeiras trimestrais (Nota 34), foi realizado o desinvestimento nas operações da Network, e indiretamente da Acelerados, e da X3M.

As principais informações sobre cada uma das controladas que compõem as informações trimestrais consolidadas do Grupo estão apresentadas na Nota 13.

As políticas contábeis materiais foram aplicadas de maneira consistente pelas empresas consolidadas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade ao CPC 21 e IAS 34

As informações trimestrais individuais (Controladora) e consolidadas (Consolidado) para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

As práticas e políticas contábeis materiais (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, são aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais auditadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, publicadas em 17 de março de 2025. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas do Grupo, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, Nota 2.4 principais políticas contábeis materiais.

2.2 Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos

Em 2025, o Grupo avaliou as emendas aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2025. As principais alterações são:

a) Alteração ao IAS 21 – Falta de conversibilidade: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A adoção dessa norma não impactou de forma relevante as informações trimestrais individuais e consolidadas do Grupo SBF.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1 Considerações gerais e políticas

As informações referentes às considerações gerais e políticas foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais do Grupo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na Nota 5.1, e não sofreram alterações para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025. As atividades do Grupo o expõem a riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. O Grupo não opera instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

a) Riscos de mercado

Riscos de mercado refletem os riscos de que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue como resultado de mudanças em preços de mercado, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros e outros riscos de preço. Nesse sentido, o Grupo está exposto a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios, envolvendo principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

a.1) Risco de moeda

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não havia nenhum empréstimo, financiamento ou debênture em moeda estrangeira destinado a importação em aberto.

Para proteger as atuais posições do balanço patrimonial consolidado do Grupo dos riscos de mercado, preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo por sua controlada indireta Fisia os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados e compostos pelos saldos apresentados abaixo, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Derivativos operacionais - Notional (NDF)	(1.546.548)	(1.306.684)

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos que foram classificados como hedge de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de hedge, conforme CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é registrada como componente de “Outros resultados abrangentes”. Em 30 de setembro de 2025, a perda, líquida de impostos, foi de R\$ 54.747 (ganho de R\$ 68.599 em 31 de dezembro de 2024). O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Instrumento de hedge				Objeto de hedge	
Vencimentos	Moeda	Notional	Valor justo	Operação	Vencimentos estimados
19/11/2025 a 19/11/2026	BRL	(1.546.548)	(191.816)	NDF	19/11/2025 a 19/11/2026
Total consolidado		(1.546.548)	(191.816)		

Valor justo

No quadro abaixo apresentamos a abertura dos derivativos em aberto mantidos pelo Grupo, através de sua controlada indireta Fisia, em 30 de setembro de 2025, sendo que todos possuem a finalidade de proteção à variação nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco do impacto da variação cambial sobre os passivos oriundos das compras de mercadorias de terceiros.

Derivativo	Valor principal	Posição comprada ou vendida	Valor justo	Prazo máximo de vencimento	Contraparte
NDF	(82.237)	Comprado	(3.852)	19/11/2026	ABC
NDF	(33.635)	Comprado	(7.149)	19/11/2026	Banco do Brasil
NDF	(518.741)	Comprado	(58.593)	20/08/2026	Bradesco
NDF	(142.064)	Comprado	(9.752)	20/08/2026	BTG
NDF	(131.330)	Comprado	(23.269)	21/01/2026	HSBC Brasil
NDF	(874.829)	Comprado	(74.833)	19/11/2026	Santander
NDF	(143.170)	Comprado	(23.650)	21/01/2026	Votorantim
NDF	20.447	Venda	1.151	21/01/2026	ABC
NDF	105.195	Venda	2.487	20/08/2026	Bradesco
NDF	21.165	Venda	298	21/01/2026	BTG
NDF	83	Venda	10	21/01/2026	HSBC Brasil
NDF	176	Venda	11	27/05/2026	Itaú
NDF	102.786	Venda	1.699	27/05/2026	Santander
NDF	129.606	Venda	3.626	27/05/2026	Votorantim
Total	(1.546.548)		(191.816)		

a.2) Risco de taxa de juros

Decorrem da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os arrendamentos, empréstimos, financiamentos e debêntures, em sua maioria pós-fixados, tomados pelo Grupo. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos.

Nas informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo corresponde a:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (Nota 4)	666.576	916.019
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	(202.011)	(172.790)
Debêntures (Nota 18)	(1.179.694)	(1.119.578)
Arrendamentos a pagar (Nota 16)	(1.582.749)	(1.624.942)

Análise de sensibilidade

O risco do Grupo decorre das operações com aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos atrelados ao CDI. Em 30 setembro de 2025, o Grupo efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI). Para a análise de sensibilidade, o Grupo utilizou o CDI do índice DI da B3 (14,90 % anual), os cenários consideram variações de 25% e 50% respectivamente do CDI.

	2025	Provável	Aumento dos Juros		Redução dos Juros	
			Possível (+)	Remoto (+)	Possível (-)	Remoto (-)
			25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras (Nota 4)	666.576	99.320	124.150	148.980	74.490	49.660
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	(202.011)	(30.100)	(37.625)	(45.150)	(22.575)	(15.050)
Debêntures (Nota 18)	(1.179.694)	(175.774)	(219.718)	(263.661)	(131.831)	(87.887)
Arrendamentos a pagar (Nota 16)	(1.582.749)	(235.830)	(294.788)	(353.745)	(176.873)	(117.915)

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso, um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes do varejo e do atacado e por aplicações financeiras.

O risco de crédito do Grupo são as administradoras de cartão de crédito e clientes do atacado, sendo as administradoras responsáveis por 85,2% dos recebíveis no balanço do Grupo (86,7% em 31 de dezembro de 2024), enquanto os recebíveis de atacado, são responsáveis por 14,8% (13,3% em 31 de dezembro de 2024). Todas as vendas do Grupo nas lojas ou na plataforma digital são efetuadas por meio de cartão de crédito ou pagamento à vista, via boleto bancário, dinheiro ou cartão de débito, e as do atacado são todas via boleto registrado.

O Grupo registra provisão para perda do valor recuperável de ativos financeiros somente para as operações de distribuição do atacado, por entender que a carteira de recebíveis referente às administradoras de cartão de crédito contém baixo risco de crédito dessas contrapartes considerando o histórico do relacionamento com o Grupo (não há risco de perda) e rating de crédito avaliado pelo mercado. Historicamente, o Grupo não tem apresentado perdas na realização do contas a receber.

Devido à característica de seu negócio, o Grupo não possui níveis diferenciados de risco de crédito do contas a receber de varejo por região ou perfil de cliente, pois a concentração de recebíveis é por meio de cartões de crédito.

A tabela que fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber de 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada na Nota 5.

Para as vendas que não passam pelas adquirentes, é realizada uma análise de crédito de cada cliente e a aprovação é feita caso a caso, com alçadas diferentes de acordo com o valor financeiro da venda.

No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza investimentos em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating ou em outras instituições que exijam investimentos como garantia para linhas de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos (Nota 4)	296	30	13.949	35.738
Meios de pagamento (Nota 4)	-	-	26.820	44.956
Aplicações financeiras (Nota 4)	1.728	40.339	666.576	916.019
Contas a receber (Nota 5)	5.137	6.033	1.481.025	1.605.473
Outros ativos (Nota 9)	51.274	47.835	274.420	186.899
Depósitos judiciais (Nota 12)	-	-	735.426	619.380
Total	58.435	94.237	3.198.216	3.408.465

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem do Grupo no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade em caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o Grupo não possuía antecipação de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito.

O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do contas a receber de clientes e outros recebíveis em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a obrigações de curto prazo. Em 30 de setembro de 2025, os fluxos de caixa esperados provenientes do contas a receber de clientes e outros recebíveis consolidado com vencimento dentro de dois meses é de R\$ 930.204 (R\$ 1.029.369 em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Obrigações a curto prazo	(3.330.494)	(3.222.231)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	707.345	996.713
Contas a receber (Nota 5)	1.481.025	1.605.473
Instrumentos financeiros derivativos - ativo (Nota 7)	9.282	165.816
Total	(1.132.842)	(454.229)
Patrimônio líquido	2.978.675	3.012.344
Índice de endividamento líquido	38%	15%

As obrigações a curto prazo representam o total do passivo circulante.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações trimestrais. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

O Grupo acredita que não terá problemas em honrar os vencimentos de curto prazo. Praticamente todos os recebíveis de cartão de crédito podem ser antecipados no momento de sua venda. Assim, todas as vendas, mesmo as parceladas, tem potencial de serem recebidas à vista por meio de venda da carteira de recebíveis.

A maior parte dos empréstimos, financiamentos e debêntures estão no longo prazo, com 31,7% do saldo consolidado a ser liquidado em até 12 meses, com custo médio aproximado de CDI + 1,45% anual.

30 de setembro de 2025	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	2 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores (Nota 17)	1.187.378	1.187.378	867.099	320.278	-	-	-
Fornecedores - risco sacado (Nota 17)	45.820	45.820	129	45.692	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	202.011	245.646	17.020	79.898	86.831	61.897	-
Debêntures (Nota 18)	1.179.694	1.561.593	55.822	435.190	436.381	634.200	-
Arrendamentos a pagar (Nota 16)	1.582.749	2.366.870	87.863	299.631	654.724	501.773	822.879
Impostos parcelados (Nota 20)	242.003	242.003	3.104	30.616	31.559	87.305	89.419
Outras contas a pagar (Nota 24)	191.930	191.930	178.244	-	13.686	-	-
Total	4.631.585	5.841.240	1.209.281	1.211.305	1.223.181	1.285.175	912.298

31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	2 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores (Nota 17)	1.095.552	1.095.552	871.781	223.771	-	-	-
Fornecedores - risco sacado (Nota 17)	52.217	52.217	19.021	33.196	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	172.790	212.192	12.364	56.163	61.801	81.864	-
Debêntures (Nota 18)	1.119.578	1.304.427	57.096	452.316	458.758	336.257	-
Arrendamentos a pagar (Nota 16)	1.624.942	2.240.398	53.625	277.997	632.393	501.307	775.076
Impostos parcelados (Nota 20)	241.963	241.963	8.339	38.107	39.719	84.948	70.850
Outras contas a pagar (Nota 24)	219.936	219.936	209.481	-	10.455	-	-
Total	4.526.978	5.366.685	1.231.707	1.081.550	1.203.126	1.004.376	845.926

Os fluxos de saídas divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

3.1.1 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A gestão de capital ocorre considerando os montantes consolidados do Grupo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	202.011	172.790
Debêntures (Nota 18)	1.179.694	1.119.578
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(707.345)	(996.713)
Dívida líquida	674.360	295.655
Total do patrimônio líquido	2.978.675	3.012.344
Capital total	3.653.035	3.307.999
Índice de alavancagem financeira	18%	9%

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo apresentou capital circulante líquido consolidado de R\$ 1.453.104 (R\$ 1.652.323 em 31 de dezembro de 2024) e lucro antes dos impostos consolidado de R\$ 177.416 (R\$ 427.728 em 30 de setembro de 2024).

3.1.2 Estimativa do valor justo

A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial do Grupo, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo entre 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

		Consolidado 30/09/2025		
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e bancos (Nota 4)	-	13.949	-	13.949
Meios de pagamento (Nota 4)	-	26.820	-	26.820
Aplicações financeiras (Nota 4)	Nível 2	666.576	666.576	-
Contas a receber (Nota 5)	-	1.481.025	-	1.481.025
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	9.282	9.282	-
Depósitos judiciais (Nota 12)	-	735.426	-	735.426
Total		2.933.078	675.858	2.257.220
Passivos				
Fornecedores (Nota 17)	-	1.187.378	-	1.187.378
Fornecedores - risco sacado (Nota 17)	-	45.820	-	45.820
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	-	202.011	-	202.011
Debêntures (Nota 18)	-	1.179.694	-	1.179.694
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	201.098	201.098	-
Arrendamentos a pagar (Nota 16)	-	1.582.749	-	1.582.749
Impostos parcelados (Nota 20)	-	242.003	-	242.003
Total		4.640.753	201.098	4.439.655

		Consolidado		
		31/12/2024		
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e bancos (Nota 4)	-	35.738	-	35.738
Meios de pagamento (Nota 4)	-	44.956	-	44.956
Aplicações financeiras (Nota 4)	Nível 2	916.019	916.019	-
Contas a receber (Nota 5)	-	1.605.473	-	1.605.473
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	165.816	165.816	-
Depósitos judiciais (Nota 12)	-	619.380	-	619.380
Total		3.387.382	1.081.835	2.305.547
Passivos				
Fornecedores (Nota 17)	-	1.095.552	-	1.095.552
Fornecedores - risco sacado (Nota 17)	-	52.217	-	52.217
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	-	172.790	-	172.790
Debêntures (Nota 18)	-	1.119.578	-	1.119.578
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	573	573	-
Arrendamentos a pagar (Nota 16)	-	1.624.942	-	1.624.942
Impostos parcelados (Nota 20)	-	241.963	-	241.963
Total		4.307.615	573	4.307.042

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	4.491	7.148
Bancos	296	30	9.458	28.590
Meios de pagamento (a)	-	-	26.820	44.956
Aplicações financeiras	1.728	40.339	666.576	916.019
Total	2.024	40.369	707.345	996.713

(a) Meios de pagamento referem-se às carteiras digitais utilizadas em transações financeiras eletrônicas para recebimento de recursos nas operações de vendas de mercadorias que possuem liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Administradora de cartão de crédito (a)	-	-	1.263.733	1.392.790
Duplicatas a receber - atacado / serviços	-	-	220.180	212.820
Subtotal	-	-	1.483.913	1.605.610
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 23)	5.137	6.033	-	-
Subtotal	5.137	6.033	1.483.913	1.605.610
Provisão para perda esperada do contas a receber	-	-	(2.888)	(137)
Total	5.137	6.033	1.481.025	1.605.473

(a) Refere-se ao saldo a receber de administradoras de cartões de crédito que está distribuído em diversas operadoras de cartões. O Grupo possui contratos que permitem a venda de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso. Tais operações são efetuadas sempre que o Grupo entende que tem a necessidade de caixa imediato.

As movimentações na provisão para perda esperada são constituídas com base na perda de crédito esperada das vendas ao atacado:

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	(137)	(872)
Constituição	(4.070)	(1.593)
Reversão	658	2.273
Perda efetiva	661	25
Saldo final	(2.888)	(167)

A provisão para perda esperada em 30 de setembro de 2025 e 2024 está demonstrada abaixo:

	Saldo contábil bruto 30/09/2025	(%)Taxa média de perda estimada	Provisão para perda esperada	Com problemas de recuperação
Reserva específica	416	100,00%	(416)	Sim
Recebíveis de atacado / serviços	220.180	1,12%	(2.472)	Não
Recebíveis de varejo	1.263.317	0,00%	-	Não
Total	1.483.913		(2.888)	

	Saldo contábil bruto 30/09/2024	(%)Taxa média de perda estimada	Provisão para perda esperada	Com problemas de recuperação
Reserva específica	99	100,00%	(99)	Sim
Recebíveis de atacado	209.022	0,03%	(68)	Não
Recebíveis de varejo	1.120.255	0,00%	-	Não
Total	1.329.376		(167)	

A seguir apresentamos o aging list consolidado:

Aging	30/09/2025	31/12/2024
Vencidos acima de 120 dias	2.945	2.455
Vencidos de 91 a 120 dias	113	189
Vencidos de 61 a 90 dias	170	337
Vencidos de 31 a 60 dias	747	764
Vencidos até 30 dias	1.844	1.943
A vencer até 30 dias	603.758	689.048
A vencer de 31 a 60 dias	326.445	340.321
A vencer de 61 a 90 dias	211.574	211.279
A vencer de 91 a 120 dias	114.567	118.478
A vencer de 121 a 180 dias	127.529	123.881
A vencer de 181 a 365 dias	94.221	116.915
Total	1.483.913	1.605.610

6. ESTOQUES – CONSOLIDADO

	30/09/2025	31/12/2024
Mercadoria de revenda (lojas)	666.428	483.803
Mercadoria de revenda (centros de distribuição)	1.091.469	975.344
Importação em andamento	316.572	216.645
Almoxarifado	11.909	14.670
Subtotal	2.086.378	1.690.462
Ajuste ao valor realizável dos estoques	(18.876)	(24.526)
Total	2.067.502	1.665.936

Movimentação da perda no valor realizável do estoque

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	(24.526)	(20.686)
Adição	(29.306)	(41.194)
Perdas efetivas nos estoques	34.956	38.724
Saldo final	(18.876)	(23.156)

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – CONSOLIDADO

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Contratos de câmbio utilizados para derivativos - Ativo	9.282	165.816
Contratos de câmbio utilizados para derivativos - Passivo	(201.098)	(573)
Total	(191.816)	165.243

Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de proteção e não como investimentos especulativos.

8. TRIBUTOS A COMPENSAR – CONSOLIDADO

	30/09/2025	31/12/2024
ICMS (a)	273.251	237.854
PIS	17.885	21.029
COFINS	82.355	96.997
IRRF	23.990	28.996
INSS	9.201	8.850
Outros	1.137	172
Total	407.819	393.898
Circulante	281.894	264.496
Não circulante	125.925	129.402

(a) Os créditos de ICMS são gerados substancialmente nas apurações correntes e por outras naturezas, decorrentes de ICMS Substituição Tributária e próprio decorrentes da Portaria CAT 17, Portaria CAT 158 e Portaria CAT 42 entre outros. Em 30 de setembro de 2025 o saldo dos créditos a serem compensados era de R\$ 273.251 sendo que o saldo de créditos a ser compensado em até 12 meses era de R\$ 165.932 da sua totalidade, com base na projeção das transações de compras e vendas de mercadorias.

	Utilização
Até 12 meses	165.932
Acima de 12 meses	107.319
Total	273.251

9. OUTROS ATIVOS – CONSOLIDADO

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Marketing a apropriar	105.427	86.646
Contencioso indenizável	43.774	40.586
Despesas antecipadas (a)	79.333	29.172
Outros valores a receber	13.911	4.595
IPTU a apropriar	6.472	-
Prêmios de seguros a apropriar	11.222	13.602
Bônus de subscrição One Fan (b)	7.250	7.250
Adiantamento para fornecedores	3.996	3.493
Adiantamento para colaboradores	3.034	1.555
Total	274.419	186.899
Circulante	165.843	140.072
Não circulante	108.576	46.827

(a) Em 2025, refere-se substancialmente à despesa antecipada por renovação de contrato de patrocínio com clube de futebol, no montante de R\$ 50 milhões.

(b) O período de exercício do bônus de subscrição foi prorrogado para 15 de janeiro de 2026.

10. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

	Controladora	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Network	59.642	59.642
X3M	-	3.565
Total	59.642	63.207

Demonstramos nos quadros abaixo os movimentos dos saldos ativos referentes às controladas Network e Acelerados e à coligada X3M após a avaliação do Grupo sobre a sua provável alienação. Os saldos anteriormente apresentados na rubrica "Investimentos" na controladora, e distribuídos nos saldos consolidados do Grupo, foram reclassificados para a rubrica "Ativos mantidos para venda" em 30 de setembro de 2025.

	Controladora
	30/09/2025
Movimento dos saldos ativos:	
Investimento - Network	1.267
Ágio e mais valia - Network	50.843
Adiantamento para futuro aumento de capital - Network	7.532
Total do ativo mantido para venda	59.642

	Consolidado
	30/09/2025
Movimento dos saldos ativos:	
Patrimônio líquido não consolidado - Network	8.799
Ágio e mais valia - Network	50.843
Investimento - X3M	751
Ágio e mais valia - X3M	2.814
Total do ativo mantido para venda	63.207

A venda das participações nas controladas Network e Acelerados e na coligada X3M foi efetivada em evento subsequente à emissão dessas demonstrações financeiras (Nota 34). Por isso, não foi destacado de forma retrospectiva nas Demonstrações de resultados e de fluxos de caixa os efeitos separados de "Operações Descontinuadas".

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CORRENTE E DIFERIDO

O saldo de impostos diferidos possui a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa	445.681	447.177	-	-	445.681	447.177
Provisões gerais e contingências	80.196	94.916	(12.578)	(11.256)	67.618	83.660
Provisão para estoques	9.035	9.781	-	-	9.035	9.781
Provisão de bônus	27.315	37.995	-	-	27.315	37.995
Depreciação / arrendamento	346.513	342.813	(219.557)	(218.059)	126.956	124.754
Mais valia Fitdance	-	-	(527)	(790)	(527)	(790)
Créditos tributários (Exclusão ICMS na base do PIS/COFINS) (a)	-	-	(86.428)	(93.660)	(86.428)	(93.660)
Diferido sobre hedge de fluxo de caixa	28.203	-	-	(35.339)	28.203	(35.339)
Lucro nos estoques	168.832	113.132	-	-	168.832	113.132
Imposto de renda diferido ativo (passivo)	1.105.775	1.045.814	(319.090)	(359.104)	786.685	686.710
Montante passível de compensação	(305.985)	(347.058)	305.985	347.058	-	-
Imposto líquido (ativos) passivos	799.790	698.756	(13.105)	(12.046)	786.685	686.710

As informações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social estão divulgadas na Nota 12.

(a) Em 2023 foi proferida decisão judicial em favor do Grupo reconhecendo que a incidência do IRPJ e CSLL sobre créditos tributários só ocorre no momento da homologação da compensação e não do registro contábil do crédito. Diante disso, em 2023, o Grupo reconheceu um crédito de impostos a recuperar no montante de R\$ 90.906, decorrente da tributação indevida pelo IRPJ e CSLL, por ter oferecido antecipadamente à tributação, o valor das compensações realizadas com os créditos decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, apropriados em 2019. Em contrapartida ao crédito tributário reconhecido, o Grupo reconheceu um passivo fiscal diferido no montante de R\$ 93.660, decorrente da expectativa de recolhimento do IRPJ e CSLL quando ocorrer a homologação das compensações realizadas. No período findo em 30 de setembro de 2025, foram homologadas compensações no valor de R\$ 7.232, resultando na reversão do passivo fiscal diferido anteriormente constituído.

Principais premissas utilizadas na projeção de resultados para uso do ativo fiscal diferido

As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados são o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem anual, conforme abaixo:

Prazo de realização dos impostos diferidos ativo

O Grupo preparou um estudo técnico para suportar a realização dos impostos diferidos nos próximos 10 anos, o qual é revisado anualmente. O estudo preparado pelo Grupo, sujeito a sensibilização das principais premissas, indica ser provável a utilização do ativo no período, dado sua experiência e capacidade de gestão, bem como visibilidade dos projetos estratégicos para o Grupo. As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados são o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem anual.

De acordo com a política contábil adotada, o Grupo reconhece o ativo fiscal diferido conforme a estimativa de lucros tributáveis futuros que se espera que estejam disponíveis nos próximos 10 anos. A previsão de realização dos impostos diferidos ativo está representada abaixo (consolidado):

Ano	SBF Comércio	Fisia	Demais empresas	30/09/2025
2025	3.600	-	1.287	4.887
2026	13.331	13.937	1.474	28.742
2027	14.185	16.963	3.820	34.968
2028	21.344	23.556	4.219	49.119
2029	28.659	33.490	4.946	67.095
2030	44.826	50.530	5.746	101.102
2031	47.660	55.556	6.943	110.159
2032	59.267	69.286	3.379	131.932
2033	52.198	48.532	2.225	102.955
2034 (a)	-	-	168.831	168.831
Total	285.070	311.850	202.870	799.790

(a) Refere-se substancialmente a diferença temporária de lucro nos estoques atrelado às transações de compra e venda de mercadorias intercompany. Tendo em vista que essa diferença temporária é perene, isto é, enquanto durar as operações, apresentamos a realização ao final do 10º ano.

Taxa de crescimento da receita

Foi utilizado uma premissa de crescimento pela inflação e PIB projetados, bem como um crescimento adicional para os anos de copa do mundo, resultando em um crescimento médio anual (CAGR) de 9,6%.

Ganho de margem

Foi considerado um aumento de margem líquida baseado na diluição de despesas fixas do Grupo, tanto de vendas como administrativas.

Análise de sensibilidade das premissas

O valor previsto de lucro tributável para os próximos 10 anos é suficiente para o uso do ativo fiscal diferido contábil de R\$ 799.790. O Grupo efetuou teste de sensibilidade considerando a taxa máxima de desconto de 16,8% ao ano, a fim de demonstrar que nesse cenário a realização do ativo fiscal diferido não sofreria impacto quando comparado com a projeção e estudo técnico elaborado.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois, não é possível estimar com razoável segurança os lucros tributáveis futuros disponíveis para utilização desse benefício a partir do 10º ano.

	30/09/2025		31/12/2024	
	Base	Efeito tributário	Base	Efeito tributário
Prejuízos fiscais acumulados	772.392	262.613	739.958	251.586
Despesas temporárias	37.939	12.899	179.477	61.022
Total ativos fiscais diferidos não reconhecidos	810.331	275.512	919.435	312.608

As informações no nível das controladas em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas abaixo:

2025		Base	Efeito tributário
Grupo SBF S.A (Controladora)	Prejuízos fiscais acumulados	184.868	62.855
	Despesas temporárias	10.991	3.737
SBF Comércio	Prejuízos fiscais acumulados	385.263	130.989
	Despesas temporárias	14.152	4.812
Fisia	Prejuízos fiscais acumulados	71.740	24.392
Demais empresas(*)	Prejuízos fiscais acumulados	130.521	44.377
	Despesas temporárias	12.796	4.350
Total consolidado		810.331	275.512

2024		Base	Efeito tributário
Grupo SBF S.A (Controladora)	Prejuízos fiscais acumulados	180.600	61.404
	Despesas temporárias	11.603	3.945
SBF Comércio	Prejuízos fiscais acumulados	294.382	100.090
	Despesas temporárias	159.021	54.067
Fisia	Prejuízos fiscais acumulados	71.738	24.391
Demais empresas(*)	Prejuízos fiscais acumulados	193.238	65.701
	Despesas temporárias	8.853	3.010
Total consolidado		919.435	312.608

(*) Contempladas as empresas Lione, FitDance, VBLOG e Premier.

Movimento das diferenças temporárias

A conciliação da despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido está descrita a seguir:

	Saldo em 01/01/2025	Reconhecidos no resultado	Mais valia	Outros resultados abrangentes	Saldo em 30/09/2025
Prejuízo fiscal e base negativa	447.177	(1.496)	-	-	445.681
Provisões gerais e contingências	83.660	(16.042)	-	-	67.618
Provisão para estoques	9.781	(746)	-	-	9.035
Provisão de bônus	37.995	(10.680)	-	-	27.315
Depreciação / arrendamento	124.754	2.202	-	-	126.956
Mais valia Fitdance	(790)	-	263	-	(527)
Créditos tributários (Exclusão ICMS na base do PIS/COFINS)	(93.660)	7.232	-	-	(86.428)
Diferido sobre hedge de fluxo de caixa	(35.339)	-	-	63.542	28.203
Lucro nos estoques	113.132	55.700	-	-	168.832
Imposto líquido ativo (passivo)	686.710	36.170	263	63.542	786.685

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes dos impostos	199.983	400.816	177.416	427.728
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(67.994)	(136.277)	(60.321)	(145.428)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	19	15	(2.025)	37.295
Exclusões permanentes:				
Incentivo fiscal exercício corrente	-	-	104.522	82.647
Receitas não tributáveis	-	-	2.162	13.508
Outros itens:				
Efeito no resultado de equivalência patrimonial	71.112	139.778	(326)	187
Impostos diferidos não reconhecidos sobre prejuízos e diferenças temporárias	(3.137)	(3.510)	(20.775)	(16.980)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias de anos anteriores reconhecidos no ano corrente	-	-	333	1.419
Efeito IR sobre gratificação à administradores	-	-	(1.400)	(418)
Outros	-	(2)	51	580
Imposto de renda e contribuição social	-	4	22.221	(27.190)
Corrente	-	-	(13.949)	(1.874)
Diferido	-	4	36.170	(25.316)
Alíquota efetiva	0%	0%	13%	-6%

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS – CONSOLIDADO

Depósitos judiciais

As movimentações de depósitos judiciais, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Reversões	Saldo em 30/09/2025
Depósitos judiciais (a)	496.625	69.739	(186)	(7.247)	558.931
Depósitos judiciais - Rendimentos	122.012	53.788	(90)	(27)	175.683
Bloqueio judicial - Trabalhista	743	172	(81)	(22)	812
Total	619.380	123.699	(357)	(7.296)	735.426

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2024
Depósitos judiciais (a)	328.386	83.314	(3.399)	408.301
Depósitos judiciais - Rendimentos	79.946	18.894	(1.505)	97.335
Bloqueio judicial - Trabalhista	2.980	262	(1.810)	1.432
Total	411.312	102.470	(6.714)	507.068

(a) Durante o exercício de 2022 foram iniciadas as discussões relacionadas à aplicação da anterioridade anual da Lei Complementar 190/2022, nos termos do artigo 150, III, 'b' e 'c' da CF/88. Em relação a 2023, 2024 e 2025, também foram realizados depósitos diante da possibilidade de discussão quanto à inexistência de legislação estadual anterior à Lei Federal para instituição do Diferencial de Alíquota do ICMS - DIFAL. Ainda, nos termos do art. 166, do CTN, para a garantia da discussão dos valores pelo contribuinte, realizaram depósitos judiciais para alguns períodos e alguns Estados, conforme estratégia adotada pelo Grupo.

Provisões para riscos administrativos e judiciais

As movimentações das provisões para riscos administrativos e judiciais, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo em 30/09/2025
Cível / Consumidor (a)	25.772	18.992	(12.220)	(11.648)	20.896
Trabalhistas (b)	21.686	14.439	(6.812)	(3.161)	26.152
Tributário (c)	153.914	13.273	(1.213)	(14.731)	151.243
Total	201.372	46.704	(20.245)	(29.540)	198.291

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo em 30/09/2024
Cível / Consumidor (a)	5.149	38.376	(4.969)	(2.727)	35.829
Trabalhistas (b)	26.046	8.654	(8.811)	(4.386)	21.503
Tributário (c)	574.012	24.134	(6.514)	(442.817)	148.815
Total	605.207	71.164	(20.294)	(449.930)	206.147

(a) Processos de natureza cível / consumidor

São processos que envolvem as relações cíveis de consumo das lojas físicas e plataformas digitais. Os principais objetos são atraso ou ausência de entrega de produtos, cobrança indevida, produto em falta no estoque, discussões cíveis e de fins comerciais, entre outros.

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo possui R\$ 20.896 (R\$ 25.772 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 35.829 em 30 de setembro de 2024) do montante discutido em sua carteira de processos de consumidor provisionado, sendo que o montante não provisionado se refere aos valores com chances de perda possível de R\$ 69.049 (R\$ 49.502 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 49.360 em 30 de setembro de 2024) baseado em precedentes e/ou jurisprudências e a opinião dos assessores jurídicos do Grupo.

(b) Processos de natureza trabalhista

Trata-se de demandas ajuizadas por prestadores de serviços e/ou ex-colaboradores, pleiteando diferenças de verbas rescisórias, jornada de trabalho, entre outros.

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo possui R\$ 26.152 (R\$ 21.686 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 21.503 em 30 de setembro de 2024) do montante discutido em sua carteira de processos trabalhistas provisionado, sendo que o montante não provisionado se refere aos valores com chances de perda possível de R\$ 117.472 (R\$ 91.557 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 106.116 em 30 de setembro de 2024) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

(c) Processos de natureza tributária

Em 30 de setembro de 2025, o total de débitos tributários, classificados como perda provável perfaz o montante de R\$ 151.243 (R\$ 153.914 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 148.815 em 30 de setembro de 2024).

Os valores envolvem a cobrança de ICMS pela autoridade fiscal do Estado de São Paulo, na qual se discute a transferência de saldo credor entre estabelecimentos, além de discussões que envolvem ICMS Substituição Tributária, créditos de ICMS nos Estados da Bahia e Rio de Janeiro, Diferencial de Alíquota em alguns Estados, discussão de IOF e multa punitiva federal e discussões acerca de desoneração de verbas previdenciárias.

Adesão ao programa de parcelamento de impostos

No segundo trimestre de 2024, o Grupo, através de suas controladas, aderiu ao programa de transação tributária do Governo do Estado de São Paulo, instituído por meio da Lei nº 17.843/202, artigo 43, “transação excepcional”, conforme edital nº01/2024, publicada pela Procuradoria Geral do Estado. A transação teve como objeto a regularização voluntária pelo contribuinte de débitos de ICMS que estavam em discussão com o Estado de São Paulo. O acordo firmado proporcionou descontos sobre as multas e juros, bem como o pagamento em até 120 parcelas atualizáveis pela SELIC. Os principais benefícios publicados no Edital foram: (i) desconto de 100% dos juros incorridos e (ii) desconto de 50% da soma do principal e multa, limitado ao valor do principal.

A análise para inclusão de quais débitos foram regularizados foi feita de forma individualizada de cada débito e a ponderação do prognóstico de êxito com os assessores externos.

Os impactos contábeis dessa transação foram mensurados pelo Grupo e estão evidenciados nos saldos comparativos, conforme nota impostos parcelados (Nota 20), despesas por natureza (Nota 30) e resultado financeiro - juros sobre contencioso (Nota 31).

Passivos contingentes possíveis

Processos federais

Os processos federais em que o Grupo figura no polo passivo, estão classificados como perda possível no montante de R\$ 1.181.546 (R\$ 1.005.504 em 31 de dezembro de 2024), conforme avaliação dos assessores jurídicos do Grupo, diante da existência de defesa baseada em jurisprudência e doutrina.

Imposto	30/09/2025	31/12/2024
FGTS (a)	109.755	105.359
PIS/COFINS/IRPJ e CSLL (b)	204.524	172.368
IRPJ e CSLL (c)	69.390	65.955
PIS / COFINS (d)	402.270	330.106
IOF	5.043	4.772
INSS (e)	351.350	294.052
Outros (f)	39.214	32.892
Total	1.181.546	1.005.504

(a) FGTS - Discute-se eventual falta de depósito do FGTS mensal e rescisório para colaboradores listados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, do período de julho de 2004 a 2017.

(b) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL - Existem discussões no montante de R\$ 45.123 (R\$ 43.272 em 31 de dezembro de 2024) por declarações retificadas e ainda não homologadas pela Receita Federal do Brasil (RFB) e 157.687 (R\$ 127.431 em 31 de dezembro de 2024) por débitos incluídos no programa especial de regularização. Discute-se, ainda, o montante de R\$ 1.714 referente à multa agravada e aproveitamento de créditos (R\$ 1.665 em 31 de dezembro de 2024) referente à multa agravada.

(c) IRPJ e CSLL - O Grupo possui discussões no montante de R\$ 66.870 (R\$ 63.417 em 31 de dezembro de 2024) sendo que os valores mais relevantes estão relacionados a eventual falta de pagamento do IRPJ e CSLL decorrentes de falta de consideração na base de cálculo, discussões referentes à cobrança de débitos vinculados à parcelamento especial, entre outros. Além de discussões no montante de R\$ 2.520 (R\$ 2.538 em 31 de dezembro de 2024) acerca do pagamento de IRRF, cujas compensações não foram homologadas.

(d) PIS/COFINS - Discute-se o montante de R\$ 80.847 (R\$ 50.498 em 31 de dezembro de 2024) acerca de compensações não homologadas referentes aos períodos entre 2008, 2012 e 2017, 2021 e 2024 em razão de supostas inconsistências nas declarações e R\$ 254.478 (R\$ 235.905 em 31 de dezembro de 2024) referente a discussão de tese da ação rescisória contra ação de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS. Além disso, há a discussão de R\$ 47.292 (R\$ 43.703 em 31 de dezembro de 2024) referente ao aproveitamento de créditos, bem como cobranças dessas contribuições sobre a SELIC incidente nos indêbitos tributários no valor de R\$ 19.653.

Ainda, em relação à operação das controladas do Grupo SBF, SBF Comércio e FISIA, diante do julgamento proferido pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, e apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo avaliou suas despesas nos termos do conceito de relevância e essencialidade para desenvolvimento de sua atividade econômica específica e apropriou créditos de PIS e COFINS não cumulativos em relação às principais despesas no montante de R\$ 40.065 (R\$ 96.381 em 31 de dezembro de 2024) (reconhecido em outras receitas e despesas operacionais).

(e) INSS - Discute-se eventual falta de pagamento de contribuição previdenciária e contribuição do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais do trabalho, no montante de R\$ 3.559 (R\$ 3.447 em 31 de dezembro de 2024). Discute-se, ainda, o montante de R\$ 300.564 (R\$ 245.722 em 31 de dezembro de 2024), referentes às compensações não homologadas e multa, relativos a verbas previdenciárias de 2013 a 2023. Além disso, há discussão no montante de R\$ 5.304 (R\$ 5.077 em dezembro de 2024) acerca de desoneração de verbas remuneratórias. Por fim, há uma discussão referente à cobrança de débitos vinculados à parcelamento especial, no valor de R\$ 41.923 (R\$ 39.806 em dezembro de 2024).

(f) Outros - Discute-se multa isolada em razão de não homologação de pedidos de compensação, cobrança de IPI, entre outras discussões, que perfazem o montante de R\$ 39.214 (R\$ 32.892 em 31 de dezembro de 2024).

Processos estaduais

O Grupo é parte integrante de processos tributários na esfera administrativa e judicial relativos às discussões sobre ICMS. Com base na avaliação dos advogados externos, consideradas as perspectivas de êxito na discussão do mérito de cada processo, a Administração do Grupo decidiu por constituir provisão em valor suficiente para fazer frente a eventuais perdas oriundas do resultado do julgamento dos processos. Os honorários dos advogados patrocinadores das causas foram devidamente provisionados.

Além dos valores já provisionados com prognóstico de perda provável, em 30 de setembro de 2025, o Grupo possui 69,6% (65% em 31 de dezembro de 2024) da sua carteira de processos tributários estaduais classificados como perda possível pelos seus advogados. Trata-se de processos de cobrança de ICMS decorrentes de autuação pelas Secretarias de Fazenda Estaduais, sendo as principais dos Estados de São Paulo, Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Maranhão, no montante de R\$ 483.740 (R\$ 385.821 em 31 de dezembro de 2024), e que as teses de defesa se baseiam em precedentes e/ou jurisprudências favoráveis.

Os processos administrativos e judiciais de maior relevância têm como objeto suposta falta de pagamento, creditamento ou aproveitamento indevido do imposto, descumprimento ou erro

em obrigação acessória e transferência de saldo credor nas apurações realizadas pelo Grupo considerada como indevida pelas fazendas estaduais ou entidade fiscal estadual.

Os processos estaduais classificados com perda possível também foram impactados pelo programa de transação tributária do Governo do Estado de São Paulo, instituído por meio da Lei nº 17.843/2023, artigo 43, “transação excepcional”, conforme edital nº 01/2024, aderido pelo Grupo, que concedeu descontos nos pagamentos das dívidas de ICMS inscritas em dívida ativa.

Processos municipais

O Grupo possui, ainda, processos municipais, que somam, em 30 de setembro de 2025, o montante de R\$ 6.511 (R\$ 5.970 em 31 de dezembro de 2024), e estão classificados como perda possível pelos seus advogados externos. A principal discussão refere-se à cobrança de ISS pelo Município de Extrema – MG para os períodos de 2014 a 2016.

Contingências restituíveis

Existem no contrato de aquisição entre o Grupo e a controlada indireta Fisia, contingências trabalhistas, tributárias e cíveis classificadas como perda possível, conforme análise dos assessores jurídicos do Grupo, as quais são restituíveis, caso venha a ter desembolso de caixa para esses processos. Sendo assim, nos termos do CPC 15 - Combinação de negócios, estas contingências devem ser provisionadas para fins de alocação de preço assumidas pelo Grupo em decorrência do contrato de aquisição da operação Fisia, totalizando um valor original de R\$ 33.360 que será mantida até a sua resolução na empresa controlada. Essas contingências são passíveis de indenização integral do saldo por parte da Nike Inc. e, portanto, há o registro de ativo indenizatório apresentado na rubrica de “outros valores a receber” de igual valor. Em 30 de setembro de 2025 o saldo de contingências restituíveis é de R\$ 42.319 (R\$ 39.254 em 31 de dezembro de 2024). Tais contingências foram mensuradas de maneira que representem o maior valor entre o montante pelo qual esse passivo seria reconhecido, considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e o montante pelo qual o passivo foi inicialmente reconhecido.

13. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	30/09/2025	31/12/2024
SBF Comércio	2.797.957	2.843.750
Premier	37.372	16.026
VBLOG	22.995	19.827
Network	-	62.624
Total	2.858.324	2.942.227

Controladas	Participação no patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição/ mais valia	Recompra de ações - Grupo SBF (a)	Transferência para ativo mantido para venda (b)	Saldo em 30/09/2025
SBF Comércio	2.972.654	-	(174.697)	-	2.797.957
Premier	37.372	-	-	-	37.372
VBLOG	22.995	-	-	-	22.995
Network	1.267	50.843	-	(52.110)	-
Total	3.034.288	50.843	(174.697)	(52.110)	2.858.324

- (a) Refere-se ao Programa de Recompra de Ações Grupo SBF, conforme Nota 26 (f).
 (b) Reclassificação do investimento para a rubrica “Ativos mantidos para venda” (Nota 10).

Apresentamos abaixo a movimentação dos investimentos em controladas.

30/09/2025										
Controladas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo intercompany	Transferência para ativo mantido para venda	Investimento	Lucro (Prejuízo)	Prejuízo intercompany	Equivalência
SBF Comércio	100%	6.623.933	3.253.797	3.370.136	(397.482)	-	2.972.654	413.207	(218.054)	195.153
Premier	100%	505.089	467.717	37.372	-	-	37.372	21.346	-	21.346
VBLOG	100%	74.349	51.354	22.995	-	-	22.995	3.168	-	3.168
Network	100%	12.838	11.571	1.267	-	(1.267)	-	(9.232)	-	(9.232)
Total		7.216.209	3.784.439	3.431.770	(397.482)	(1.267)	3.033.021	428.489	(218.054)	210.435

Movimento	Saldo em 01/01/2025	Outros resultados abrangentes	Contribuição de capital	Recompra de ações - Grupo SBF (a)	Distribuição de dividendos	Amortização PPA (*)	Equivalência (*)	Transferência para ativo mantido para venda	Saldo em 30/09/2025
SBF Comércio	2.843.750	(101.707)	(509)	(135.524)	(3.206)	-	195.153	-	2.797.957
Premier	16.026	-	-	-	-	-	21.346	-	37.372
VBLOG	19.827	-	-	-	-	-	3.168	-	22.995
Network	62.624	-	-	-	-	(1.282)	(9.232)	(52.110)	-
Total	2.942.227	(101.707)	(509)	(135.524)	(3.206)	(1.282)	210.435	(52.110)	2.858.324

(a) Refere-se ao Programa de Recompra de Ações Grupo SBF, conforme Nota 26 (f).

30/09/2024									
Controladas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo intercompany	Investimento	Lucro (Prejuízo)	Lucro intercompany	Equivalência
SBF Comércio	100%	6.203.222	3.194.440	3.008.782	(191.755)	2.817.027	397.920	15.060	412.980
VBLOG	100%	45.990	28.179	17.811	-	17.811	405	1.776	2.181
Premier	100%	158.783	145.708	13.075	-	13.075	6.793	-	6.793
Network	100%	16.001	5.312	10.688	-	10.688	(9.560)	-	(9.560)
Total		6.423.996	3.373.640	3.050.356	(191.755)	2.858.601	395.558	16.836	412.394

Movimento	Saldo em 01/01/2024	Redução de capital	Outros resultados abrangentes	Contribuição de capital	Amortização PPA (*)	Equivalência (*)	Saldo em 30/09/2024
SBF Comércio	2.349.640	-	46.068	8.339	-	412.980	2.817.027
VBLOG	15.630	-	-	-	-	2.181	17.811
Premier	6.282	-	-	-	-	6.793	13.075
Network	61.796	12.287	-	-	(1.282)	(9.560)	63.241
Total	2.433.348	12.287	46.068	8.339	(1.282)	412.394	2.911.154

(*) A rubrica "Resultado de equivalência patrimonial" no resultado do período é igual ao somatório dos saldos de "Amortização PPA" e "Equivalência" apresentados nos quadros acima.

14. IMOBILIZADO – CONSOLIDADO

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	30/09/2025	31/12/2024
Computadores e periféricos	20	245.724	(190.243)	55.481	63.328
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10	94.235	(52.060)	42.175	35.106
Móveis e utensílios	8	340.797	(176.677)	164.120	166.982
Veículos	20	2.575	(2.575)	-	-
Aeronave (a)	20	68.226	(569)	67.657	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	1.018.594	(644.130)	374.464	383.498
Imobilizado em andamento	-	6.493	-	6.493	1.004
Total		1.776.644	(1.066.254)	710.390	649.918

(a) O Grupo, através da sua controlada SBF Comércio, adquiriu uma aeronave no valor de R\$ 68.226. O investimento busca viabilizar e garantir maior eficiência nas visitas à operação pelos executivos.

As movimentações do imobilizado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Transferência para ativo mantido para venda	Saldo em 30/09/2025
Computadores e periféricos	238.020	307	(1.575)	10.296	(1.324)	245.724
Máquinas, equipamentos e ferramentas	85.411	197	(697)	10.343	(1.019)	94.235
Móveis e utensílios	328.421	-	(734)	13.482	(372)	340.797
Veículos	2.575	-	-	-	-	2.575
Aeronave	-	-	-	68.226	-	68.226
Benfeitorias em imóveis de terceiros	991.648	-	(6.468)	33.802	(388)	1.018.594
Imobilizado em andamento	1.004	141.638	-	(136.149)	-	6.493
Custo do imobilizado	1.647.079	142.142	(9.474)	-	(3.103)	1.776.644
Computadores e periféricos	(174.692)	(17.711)	1.009	-	1.151	(190.243)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(50.305)	(2.711)	412	-	544	(52.060)
Móveis e utensílios	(161.439)	(15.659)	173	-	248	(176.677)
Veículos	(2.575)	-	-	-	-	(2.575)
Aeronave	-	(569)	-	-	-	(569)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(608.150)	(39.116)	2.867	-	269	(644.130)
Depreciação	(997.161)	(75.766)	4.461	-	2.212	(1.066.254)
Total do imobilizado líquido	649.918	66.376	(5.013)	-	(891)	710.390

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Saldo em 30/09/2024
Computadores e periféricos	224.381	173	(1.493)	12.616	235.677
Máquinas, equipamentos e ferramentas	75.324	72	(75)	4.143	79.464
Móveis e utensílios	312.589	2	(668)	7.706	319.629
Veículos	2.727	-	(152)	-	2.575
Benfeitorias em imóveis de terceiros	935.178	82	(3.588)	36.704	968.376
Imobilizado em andamento	172	66.565	-	(61.169)	5.568
Custo do imobilizado	1.550.371	66.894	(5.976)	-	1.611.289
Computadores e periféricos	(159.675)	(17.042)	625	-	(176.092)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(47.204)	(3.254)	10	-	(50.448)
Móveis e utensílios	(145.662)	(14.942)	93	-	(160.511)
Veículos	(2.727)	-	152	-	(2.575)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(584.674)	(34.331)	533	-	(618.472)
Depreciação	(939.942)	(69.569)	1.413	-	(1.008.098)
Total do imobilizado líquido	610.429	(2.675)	(4.563)	-	603.191

15. INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	30/09/2025	31/12/2024
Fundo de comércio	Conforme contrato	18.254	(15.160)	3.094	4.074
Software	20	611.189	(312.649)	298.540	357.651
Marcas direito e patente	10	1.505	491	1.996	6.789
Software em andamento	-	68.034	-	68.034	534
Contrato de distribuição	10	164.821	(79.664)	85.157	97.519
Carteira de clientes	10	2.016	(1.411)	605	1.954
Tecnologia	10	-	-	-	7.164
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	6.689	-	6.689	53.541
Total		872.508	(408.393)	464.115	529.226

As movimentações do intangível, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Transferência para ativo mantido para venda	Saldo em 30/09/2025
Fundo de comércio	18.254	-	-	-	-	18.254
Software	588.324	887	(1.936)	23.914	-	611.189
Marcas direito e patente	7.425	-	-	-	(5.920)	1.505
Software em andamento	534	92.018	(604)	(23.914)	-	68.034
Contrato de distribuição	164.821	-	-	-	-	164.821
Carteira de clientes	4.024	-	-	-	(2.008)	2.016
Tecnologia	11.618	-	-	-	(11.618)	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	53.541	-	-	-	(46.852)	6.689
Custo do intangível	848.541	92.905	(2.540)	-	(66.399)	872.508
Fundo de comércio	(14.180)	(980)	-	-	-	(15.160)
Software	(230.673)	(83.381)	1.405	-	-	(312.649)
Marcas direito e patente	(636)	(222)	-	-	1.349	491
Contrato de distribuição	(67.302)	(12.362)	-	-	-	(79.664)
Carteira de clientes	(2.070)	(491)	-	-	1.150	(1.411)
Tecnologia	(4.454)	(871)	-	-	5.325	-
Amortização	(319.315)	(98.307)	1.405	-	7.824	(408.393)
Total do intangível líquido	529.226	(5.402)	(1.135)	-	(58.574)	464.115

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2024
Fundo de comércio	18.254	-	-	18.254
Software	635.451	7.102	(1.375)	641.178
Marcas direito e patente	7.425	-	-	7.425
Software em andamento	82	77.908	-	77.990
Contrato de distribuição	164.821	-	-	164.821
Carteira de clientes	4.024	-	-	4.024
Tecnologia	11.618	-	-	11.618
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	53.541	-	-	53.541
Custo do intangível	895.216	85.010	(1.375)	978.851
Fundo de comércio	(12.666)	(1.186)	-	(13.852)
Software	(303.092)	(70.722)	1.170	(372.644)
Marcas direito e patente	(339)	(222)	-	(561)
Contrato de distribuição	(50.820)	(12.362)	-	(63.182)
Carteira de clientes	(1.416)	(491)	-	(1.907)
Tecnologia	(3.292)	(871)	-	(4.163)
Amortização	(371.625)	(85.854)	1.170	(456.309)
Total do intangível líquido	523.591	(844)	(205)	522.542

Composição do ágio

O ágio por expectativa de rentabilidade futura é proveniente das aquisições das seguintes empresas adquiridas:

	30/09/2025
FitDance	6.689
Total	6.689

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) no ágio, o valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas.

A Administração concluiu que não possui evidências de que seus ativos não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não existiam indicadores de perda na recuperação dos ágios contabilizados.

16. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO – CONSOLIDADO

O Grupo possui contratos de arrendamento para os imóveis de sua sede administrativa, centros de distribuição e lojas, com prazos médios entre 5 e 20 anos e podem ter opção de renovação.

	Quantidade contratos
Centros de distribuição	8
Edifícios administrativos	6
Veículos	79
Lojas	267
Total	360

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo:

	Taxa mensal
1 a 3 anos	1,02%
3 a 6 anos	0,91%
6 a 10 anos	0,87%

Direito de uso

As movimentações do ativo de direito de uso, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Ativo - direito de uso	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.346.167	12.734	1.358.901
(+) Novos contratos e remensuração	148.530	7.984	156.514
(-) Depreciação	(165.436)	(5.253)	(170.689)
(-) Baixas de contratos (a)	(37.612)	(1.088)	(38.700)
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.291.649	14.377	1.306.026

(a) Substancialmente, refere-se ao encerramento antecipado do contrato de arrendamento de um dos edifícios administrativos da controlada indireta Fisia.

Ativo - direito de uso	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro 2024	1.322.925	21.729	1.344.654
(+) Novos contratos e remensuração	162.149	296	162.445
(-) Depreciação	(157.854)	(6.266)	(164.120)
(-) Baixas de contratos	(5.809)	(9.896)	(15.705)
Saldo em 30 de setembro de 2024	1.321.411	5.863	1.327.274

Arrendamentos a pagar

As movimentações do passivo de arrendamento, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Passivo - arrendamento a pagar	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.612.156	12.786	1.624.942
(+) Novos contratos e remensuração	148.530	7.984	156.514
(+) Apropriação juros incorridos	108.112	1.062	109.174
(-) Pagamentos passivos de arrendamentos	(255.873)	(5.990)	(261.863)
(-) Baixas de contratos (a)	(44.923)	(1.095)	(46.018)
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.568.002	14.747	1.582.749
Circulante	227.354	6.645	233.999
Não circulante	1.340.648	8.102	1.348.750

(a) Substancialmente, refere-se ao encerramento antecipado do contrato de arrendamento de um dos edifícios administrativos da controlada indireta Fisia.

Passivo - arrendamento a pagar	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro 2024	1.570.973	22.909	1.593.882
(+) Novos contratos e remensuração	162.149	296	162.445
(+) Apropriação juros incorridos	90.266	1.378	91.644
(-) Pagamentos passivos de arrendamentos	(236.839)	(4.712)	(241.551)
(-) Descontos obtidos	(1.719)	-	(1.719)
(-) Baixas de contratos	(7.401)	(12.083)	(19.484)
Saldo em 30 de setembro de 2024	1.577.429	7.788	1.585.217
Circulante	220.249	3.341	223.590
Não circulante	1.357.180	4.447	1.361.627

Cronograma de vencimento dos arrendamentos a pagar

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

2025	Imóveis	Veículos	Total
Até 1 ano	227.354	6.645	233.999
Entre 1 e 5 anos	888.254	8.102	896.356
Mais de 5 anos	452.394	-	452.394
Grupo como arrendatário	1.568.002	14.747	1.582.749

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

2024	Imóveis	Veículos	Total
Até 1 ano	240.433	4.420	244.853
Entre 1 e 5 anos	936.677	8.366	945.043
Mais de 5 anos	435.046	-	435.046
Grupo como arrendatário	1.612.156	12.786	1.624.942

Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No período findo em 30 de setembro de 2025, o Grupo reconheceu o montante de R\$ 70.289 (R\$ 70.734 em 30 de setembro de 2024) referente às despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, conforme despesas de ocupação (Nota 30).

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período encerrado em 30 de setembro de 2025, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

	2025	2026	2027	2028	Após 2028
Arrendamentos a pagar					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	233.999	215.171	199.105	181.804	752.670
Fluxo com projeção de inflação	245.231	224.380	206.870	188.531	780.520
Variação	4,80%	4,28%	3,90%	3,70%	3,70%
Direito de uso					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	1.306.026	1.033.224	827.734	653.491	503.885
Fluxo com projeção de inflação	1.368.699	1.077.446	860.016	677.670	522.529
Variação	4,80%	4,28%	3,90%	3,70%	3,70%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	149.658	148.080	125.648	103.922	365.993
Fluxo com projeção de inflação	156.842	154.417	130.549	107.767	379.535
Variação	4,80%	4,28%	3,90%	3,70%	3,70%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	226.161	217.315	205.490	174.243	653.493
Fluxo com projeção de inflação	237.017	226.616	213.504	180.690	677.672
Variação	4,80%	4,28%	3,90%	3,70%	3,70%

17. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE RISCO SACADO - CONSOLIDADO

Referem-se a fornecedores relativos aos produtos de revenda, materiais de consumo e outros materiais e serviços.

	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores de mercadorias para revenda	1.106.113	984.683
Fornecedores de materiais de consumo	81.265	110.869
Subtotal	1.187.378	1.095.552
Operações de "risco sacado" (a)	45.820	52.217
Total	1.233.198	1.147.769

(a) O Grupo oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado (*reverse finance operation*) por instituições financeiras. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina das empresas do Grupo. Nesta operação, as instituições financeiras pagam antecipadamente os fornecedores em troca de um desconto e, quando contratado entre a instituição financeira e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), o Grupo paga à instituição financeira na data de vencimento o valor nominal total da obrigação originária. Portanto, esta operação não altera significativamente os valores, natureza e tempestividade do

passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta o Grupo com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pelo Grupo.

18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES - CONSOLIDADO

	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante		
Capital de giro	49.026	48.800
Financiamento de bens	22.586	605
Empréstimos e financiamentos	71.612	49.405
Debêntures	366.308	409.190
Total passivo circulante	437.920	458.595
Passivo não circulante		
Capital de giro	86.698	123.385
Financiamento de bens	43.701	-
Empréstimos e financiamentos	130.399	123.385
Debêntures	813.386	710.388
Total passivo não circulante	943.785	833.773
Total empréstimos e financiamentos	202.011	172.790
Total debêntures	1.179.694	1.119.578
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.381.705	1.292.368

As movimentações patrimoniais dos passivos financeiros, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	01/01/2025	Adições	Pagamento principal	Pagamento juros	Provisão juros	Amortização custo captação	30/09/2025
Capital de giro	172.186	-	(37.684)	(18.101)	18.135	1.188	135.724
Financiamento de bens	604	68.083	(2.242)	(235)	77	-	66.287
Empréstimos e financiamentos	172.790	68.083	(39.926)	(18.336)	18.212	1.188	202.011
Debêntures	1.119.578	496.037	(470.160)	(84.248)	115.986	2.501	1.179.694
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	1.292.368	564.120	(510.086)	(102.584)	134.198	3.689	1.381.705

	01/01/2024	Adições	Pagamento do principal	Pagamento de juros	Provisão de juros	Amortização custo captação	30/09/2024
Capital de giro	196.452	-	(13.422)	(18.715)	18.593	1.490	184.398
Financiamento de bens	4.702	-	(3.809)	(919)	886	-	860
Empréstimos e financiamentos	201.154	-	(17.231)	(19.634)	19.479	1.490	185.258
Debêntures	1.396.346	298.008	(545.924)	(101.626)	113.338	3.747	1.163.890
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	1.597.500	298.008	(563.155)	(121.260)	132.817	5.237	1.349.148

Os termos e condições dos empréstimos e debêntures em aberto são os seguintes:

	Moeda	% (média ponderada)	Valor original	30/09/2025			30/09/2024		
				Valor contábil circulante	Valor contábil não circulante	Valor original	Valor contábil circulante	Valor contábil não circulante	
Capital de giro	R\$	100% CDI + 1,9 % anual	200.000	49.026	86.698	206.019	48.847	135.551	
Financiamento de bens	R\$	CDI+1,84	68.083	22.586	43.701	2.536	860	-	
Empréstimos e financiamentos			268.083	71.612	130.399	208.555	49.707	135.551	
Debêntures	R\$	100% CDI + 2 % anual	1.300.000	366.308	813.386	1.374.000	432.751	731.139	
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures			1.568.083	437.920	943.785	1.582.555	482.458	866.690	

Resumo dos empréstimos e debêntures conforme vencimento

	1 ano	2 anos	3 anos	+ de 3 anos	Total
Capital de Giro	49.026	49.354	37.344	-	135.723
Financiamento de Bens	22.586	22.966	20.735	-	66.288
Debêntures	366.308	315.203	165.731	332.452	1.179.694
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	437.920	387.523	223.810	332.452	1.381.705

Em 30 de setembro de 2025 o Grupo possui 68,3% (64,5% em 31 de dezembro de 2024) de sua dívida no longo prazo. O custo médio anual da dívida bancária ficou em 16,56% (14,38% em 31 de dezembro de 2024).

Cláusulas contratuais restritivas - covenants

A manutenção do vencimento contratual das debêntures e empréstimos, em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais o Grupo vem atingindo regularmente. Na data dessas informações trimestrais, o Grupo avaliou a expectativa de cumprimento das cláusulas restritivas projetadas para o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2025, e não identificou indícios de que não serão atingidas.

Captações ocorridas no trimestre

Em 25 de julho de 2025, com o propósito de reforçar o caixa e financiar a sua estratégia de crescimento e reduzir custo financeiro, o Grupo, através de sua controlada indireta Fisia, contratou com instituição financeira a distribuição da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático, no valor total de R\$ 500 milhões, com vencimento em julho de 2030. O custo de captação do contrato mencionado é de R\$ 3.963.

Em 14 de agosto de 2025, com o propósito de arrendar uma aeronave para suas operações, o Grupo SBF, através de sua controlada SBF Comércio, firmou um contrato de Arrendamento Mercantil Financeiro com o Santander Leasing SA. Arrendamento Mercantil. O valor total do arrendamento é de R\$ 68.083, com prazo de 36 meses. Os encargos financeiros do contrato são de 1,84% ao ano, com contraprestações mensais de R\$ 1.965.

19. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – CONSOLIDADO

	30/09/2025	31/12/2024
PIS	71	7.936
COFINS	327	36.653
ICMS (a)	637.703	553.184
ISS	3.032	4.267
IRRF	6.481	10.776
Outros	5.804	7.730
Total	653.418	620.546

(a) Há discussões judiciais sobre a legalidade da cobrança do Diferencial de Alíquota do ICMS - DIFAL no que diz respeito a existência ou não de legislação complementar do estado anterior a federal. Por entender que se trata de uma obrigação, o Grupo vem provisionando a parcela do ICMS a recolher, por conta do art. 166 do CTN, tendo como contrapartida depósitos judiciais no mesmo montante dos valores em discussão (vide Nota 12).

20. IMPOSTOS PARCELADOS – CONSOLIDADO

	30/09/2025	31/12/2024
Parcelamentos de tributos Estaduais	156.254	158.535
Parcelamentos de tributos Federais	85.749	83.428
Total impostos parcelados	242.003	241.963
Passivo circulante	62.908	44.078
Passivo não circulante	179.095	197.885

As movimentações dos impostos parcelados, para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, estão demonstradas no quadro a seguir:

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo em 1º de janeiro	241.963	96.073
Adesão dos impostos Estaduais (a)	1.795	163.455
Adesão dos impostos Federais	454	1.237
Juros sobre parcelamento de tributos	18.119	8.057
Parcelas pagas	(20.328)	(27.148)
Saldo em 30 de setembro	242.003	241.674

(a) Adesão ao programa de transação tributária do Governo do Estado de São Paulo, instituído por meio da Lei nº 17.483/2023, artigo 43, “transação excepcional”, conforme edital nº 01/2024, publicada pela Procuradoria Geral do Estado, ocorrida em maio de 2024.

No quadro abaixo estão as informações detalhadas em relação a esses parcelamentos, bem como os vencimentos das parcelas classificadas no passivo não circulante:

Estado	Circulante	Não circulante	Total geral	2025	2026	2027	2028 em diante
RJ	2.106	-	2.106	742	1.364	-	-
MG	1.865	2.984	4.849	658	1.207	1.810	1.174
SP	17.818	131.481	149.299	5.939	11.879	17.818	113.663
Total Estaduais	21.789	134.465	156.254	7.339	14.450	19.628	114.837
Parcelamentos ordinários	878	1.425	2.303	293	585	778	647
Refis lei 11.941	40.241	43.205	83.446	29.979	10.262	11.053	32.152
Total Federais	41.119	44.630	85.749	30.272	10.847	11.831	32.799
Total Parcelamentos	62.908	179.095	242.003	37.611	25.297	31.459	147.636

21. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS – CONSOLIDADO

	30/09/2025	31/12/2024
Provisões de férias e 13º salário	102.104	70.330
Provisões para participação nos lucros	53.949	118.100
Provisões para participação nos lucros - Pessoal chave da Administração (Nota 23)	5.248	11.073
Salários a pagar	25.997	26.360
Obrigações com pessoal a pagar	1.755	3.370
Contribuições a recolher	330	186
Obrigações trabalhistas	189.383	229.419
INSS a recolher	19.233	19.169
FGTS a recolher	3.653	5.132
INSS retido a recolher	4.914	5.587
Obrigações previdenciárias	27.800	29.888
Total de obrigações trabalhistas e previdenciárias	217.183	259.307

22. DIVIDENDOS

Dividendos a pagar – Controladora

Saldo em 1º de janeiro de 2024	35.081
Dividendos adicionais propostos - 2023	7.205
Pagamento de dividendos aos acionistas - 2º trimestre	(42.284)
Dividendos mínimos obrigatórios - 2024	127.361
Saldo em 31 de dezembro de 2024	127.363
Pagamento de dividendos aos acionistas	(127.358)
Saldo em 30 de setembro de 2025	5

Dividendos a receber – Controladora

Saldo em 1º de janeiro de 2024	173.081
Recebimento de dividendos Fisica	(147.520)
Dividendos mínimos obrigatórios SBF Comércio - 2024	124.154
Saldo em 31 de dezembro de 2024	149.715
Dividendos adicionais - 2024 (a)	3.206
Recebimento de dividendos SBF Comércio	(103.560)
Saldo em 30 de setembro de 2025	49.361

(a) Refere-se à destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, aprovado no segundo trimestre de 2025.

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação vigente.

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas SBF Comércio, Premier e Fisica efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil. A controlada VBLOG é responsável pelo transporte destas mercadorias e efetua transações comerciais de prestação de serviço de frete entre estas empresas do Grupo. Essa operação está suportada por um contrato assinado entre a SBF e a VBLOG e a Fisica e a VBLOG, cujo prazo é indeterminado e baseado em condições específicas acordadas entre as partes. Além da operação de frete, há a operação de coleta e internalização de mercadorias no CD Geral de SBF Comércio em que, no intuito de gerar sinergia, está assinado entre SBF e Fisica para a prestação de tais serviços também por prazo indeterminado.

Aluguéis - A controlada SBF Comércio efetua uma operação de sublocação para a controlada VBLOG do armazém localizado em Extrema-MG. O prazo do arrendamento é válido até 2033 e o valor da transação é determinado pelo valor de mercado, com base nos m² (metros quadrados) utilizados.

Marketplace - A controladora SBF Comércio, por meio de sua plataforma digital realiza vendas de produtos Fisica (Nike). As vendas incidem uma taxa de take rate, porcentagem cobrada sobre cada transação de produto vendido.

Rateio administrativo - As controladas diretas e indiretas do Grupo SBF possuem um contrato de compartilhamento de despesas comuns entre as empresas Premier, VBLOG, Lione, Fisia e Grupo SBF. Os dispositivos do contrato são revisados anualmente. Os rateios baseiam-se em despesas efetivamente incorridas.

Serviços audiovisuais - As controladas Network e FitDance possuem contrato de prestação de serviço com as empresas SBF Comércio e Fisia para desenvolvimento de atividades na área de comunicação social e utilização de plataformas digitais de ensino de dança.

Os valores referentes às transações descritas acima são demonstrados nos quadros a seguir:

Controladora

	Contas a receber	
	30/09/2025	31/12/2024
SBF Comércio	2.800	2.408
Fisia	2.337	3.625
Total	5.137	6.033

Transações realizadas entre partes relacionadas – eliminadas na consolidação

As principais transações eliminadas na consolidação referem-se a operações de compra e venda entre as controladas SBF, Premier e Fisia, com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil.

	Contas a receber		Fornecedores	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Grupo SBF	5.137	6.033	(3.216)	(2.617)
SBF Comércio	274.185	163.123	(234.899)	(226.872)
Premier	180.041	30.166	(438.616)	(119.504)
Fisia	371.131	195.778	(143.877)	(39.537)
VBLOG	2.823	975	(12.443)	(6.882)
Network (a)	-	-	-	(531)
FitDance	13	22	(279)	(154)
Total	833.330	396.097	(833.330)	(396.097)

	Adiantamento para fornecedores – Outros ativos		Adiantamento de clientes	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
SBF Comércio	1.325	200	-	-
Network (a)	-	218	-	-
Acelerados	-	-	-	(218)
FitDance	-	-	(1.325)	(200)
Total	1.325	418	(1.325)	(418)

	Compras		Vendas	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
SBF Comércio	(2.570.420)	(2.057.700)	2.172.274	1.738.154
Premier	(3.025.309)	(1.738.154)	2.910.380	1.749.712
Fisia	(622.812)	-	1.135.887	307.988
Total	(6.218.541)	(3.795.854)	6.218.541	3.795.854

	Serviços logísticos		Aluguéis	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
SBF Comércio	(1.342)	(4.728)	29	29
Premier	(11.817)	(3.449)	(64)	-
VBLOG	32.711	29.569	(29)	444
Fisia	(19.552)	(21.392)	64	(473)
Total	-	-	-	-

	Serviços audiovisual		Rateio administrativo	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Grupo SBF	-	-	704	13.366
SBF Comércio	(3.197)	(4.944)	155.740	134.831
Fisia	(118)	(1.211)	(124.815)	(121.480)
VBLOG	(2)	-	(16.815)	(13.803)
Premier	(48)	-	(14.814)	(12.418)
FitDance	3.338	3.128	-	(110)
Network	31	3.054	-	(386)
Acelerados	(4)	(27)	-	-
Total	-	-	-	-

(a) Em 2024, a NeoTV, controlada indireta do Grupo SBF, foi incorporada pela, controlada direta Network. Dessa forma, os saldos de transações entre partes relacionadas com a NeoTV, ocorridos até a data da incorporação, estão apresentados na linha da empresa incorporadora (Network).

	Comissão marketplace	
	30/09/2025	30/09/2024
SBF Comércio	16.032	26.325
Fisia	(16.003)	(26.325)
FitDance	(29)	-
Total	-	-

Locação - A empresa VBF Empreendimentos Ltda. pertence ao acionista da Companhia Sebastião Vicente Bomfim Filho. Os principais imóveis locados são o armazém utilizado como Centro de Distribuição em Extrema-MG, com período de vigência de 17 de março de 2008 a 16 de março de 2033 e o imóvel da Rua Hugo D'Antola utilizado como Centro Administrativo em São Paulo-SP, com período de vigência de 2 de junho de 2005 à 1º de junho de 2045. Os dois contratos possuem cláusula de renovação automática por mais 20 anos. As despesas abaixo destacadas são decorrentes do pagamento de aluguéis durante o período.

Estas transações de locação possuem vínculo contratual com vencimento mensal no quinto dia útil. Caso ocorram pagamentos em atraso há incidência de multa mais juros de 1% ao mês somada a correção monetária baseada no índice IGPM.

	30/09/2025	30/09/2024
VBLOG	32	30
Premier	51	49
SBF Comércio	20.444	17.451
Total	20.527	17.530

Remuneração ao pessoal chave da administração

A remuneração aos Administradores é realizada por meio de salários, pró-labore mensal e bônus e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

	30/09/2025		30/09/2024	
	Conselho de administração	Administração executiva	Conselho de administração	Administração executiva
Salários e pró labore	9.304	7.007	8.075	6.585
Participação nos lucros	-	5.248	-	6.959
Pagamento baseado em ações	76	1.710	808	4.101
Outros (a)	-	27.655	-	-
Total	9.380	41.620	8.883	17.645

(a) Refere-se aos benefícios de rescisão para determinados funcionários-chave da Administração, relacionados ao processo de revisão da estrutura corporativa do Grupo.

24. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Provisões de marketing e comunicação	-	-	25.407	29.848
Provisões para serviços de terceiros	-	-	16.069	27.020
Frete / armazenagem	-	-	38.758	34.599
Provisões benefícios a empregados	-	-	11.868	8.718
Provisões gerais (a)	323	368	69.884	85.927
Utilidades e serviços	-	-	12.489	11.282
Obrigações com investimentos (b)	10.455	10.455	17.455	22.542
Subtotal	10.778	10.823	191.930	219.936
Outras contas a pagar - partes relacionadas (Nota 23)	1.761	1.286	-	-
Subtotal	12.539	12.109	191.930	219.936
Circulante	12.539	1.654	178.244	209.481
Não circulante	-	10.455	13.686	10.455

(a) Em 2024, refere-se substancialmente aos honorários de sucumbência, atrelados a transação tributária do Governo do Estado de São Paulo - Adesão ao programa de parcelamento de impostos. Em 2025, adicionalmente, refere-se aos benefícios de rescisão para determinados funcionários-chave da Administração, relacionados ao processo de revisão da estrutura corporativa do Grupo.

(b) Na Controladora, refere-se ao valor a pagar relativo à aquisição da controlada NWB. No Consolidado, incluem-se os valores a pagar relativos ao Earn-Out da FitDance e ao Programa de Recompra de Ações, conforme detalhados a seguir.

Aquisição - NWB

Refere-se à dívida diferida com os vendedores da NWB que poderá ser paga em dinheiro ou ações em 5 anos após a data da aquisição. No montante de R\$ 10.455 em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

Aquisição - FitDance

Refere-se aos valores a pagar aos vendedores da FitDance, no montante de R\$ 7.000 em 30 de setembro de 2025, relativa ao Earn-Out do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. De acordo com as condições estabelecidas em contrato, o saldo será pago em duas parcelas, a serem liquidadas em 2026 e em 2027.

Aquisição – Programa de Recompra de Ações Grupo SBF

Refere-se ao contas a pagar, da controlada indireta Fisia, pela aquisição de ações do Grupo SBF S.A., como parte do Programa de Recompra Grupo SBF, no montante de R\$ 12.087, em 31 de dezembro de 2024.

25. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Royalties a amortizar - Aquisição Fisia	42.319	39.254	81.320	93.125
Patrocínios e royalties	-	-	14.386	15.904
Obrigações com clientes (a)	-	-	66.592	71.124
Total	42.319	39.254	162.298	180.153
Circulante	42.319	39.254	98.331	104.381
Não circulante	-	-	63.967	75.772

(a) O saldo de obrigações com clientes refere-se a transações com cartão presente e vale troca que podem ser utilizados como forma de pagamento em compras nas plataformas digitais e lojas físicas.

26. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma controlada do Grupo, direta ou indireta, compra ações do capital social do Grupo (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquido do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas do Grupo até que as ações sejam canceladas ou reemitidas.

O capital social do Grupo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 1.836.548 dividido em 244.555.330 ações ordinárias e sem valor nominal (R\$ 1.832.326 dividido em 244.012.980 em 31 de dezembro de 2024).

O controle acionário do Grupo SBF S.A., está distribuído da seguinte forma em 30 de setembro de 2025:

Acionista	30/09/2025	
	Quantidade	%
Pacipar Participações Ltda.	80.000.000	32,71%
Ações em tesouraria	14.289.617	5,84%
Outros	150.265.713	61,44%
Total	244.555.330	100,00%

a. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria.

Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O Grupo tem duas categorias de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: dívida conversível e opções de compra de ações. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Quando o Grupo apresenta perda líquida atribuível aos proprietários do Grupo, os prejuízos diluídos por ação ordinária são iguais aos prejuízos básicos por ação ordinária devido ao efeito antidilutivo das opções de ações em circulação.

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024:

Numerário básico/diluído - Controladora	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido do exercício	199.981	400.820
Média ponderada de ações ordinárias	244.118	243.721
Média ponderada de ações em tesouraria	(11.223)	-
Resultado básico por ação - R\$	0,86	1,64
Lucro líquido do exercício	199.981	400.820
Média ponderada de ações ordinárias	244.118	243.721
Média ponderada de ações em tesouraria	(11.223)	658
Aumento das ações ordinárias como resultado do plano de opção de compra de ações	1.389	6.882
Resultado diluído por ação - R\$	0,85	1,60

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do período e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva legal é de R\$ 54.941.

c. Reserva de incentivos fiscais

O Grupo SBF, por meio de suas controladas, é titular de incentivos fiscais concedidos por diversos Estados brasileiros, especialmente na forma de crédito presumido de ICMS. Em relação ao resultado desse incentivo, o STJ já havia formado sólida jurisprudência - i.e. EREsp 1.517.492, em 2017 - reconhecendo, em caráter não vinculante, que os créditos presumidos de ICMS podem ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, independente da constituição da reserva de incentivo fiscal. Nesse sentido, corroborado ainda pela revogação do artigo 30, da Lei 12.973/2014, a partir de 1º de janeiro de 2024, o Grupo deixou de constituir reserva de incentivos fiscais. Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva de incentivos fiscais é de R\$ 147.228.

d. Reserva estatutária

A reserva estatutária é constituída após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos propostos pelo Conselho de Administração. A reserva estatutária tem como finalidade reforçar o capital de giro do Grupo e de suas controladas. Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva estatutária é de R\$ 665.287.

e. Ajuste de avaliação patrimonial – outros resultados abrangentes

O Grupo, através de sua controlada indireta Fisia, reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais de compras de mercadorias realizadas no exterior.

As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz ou quando do término da relação de hedge.

f. Ações em tesouraria

Em 2025, foram adquiridas mais 10.685.617 ações ordinárias da Grupo SBF S.A., pelo montante de R\$ 113.885, atingindo o limite de recompra aprovado no Programa.

Nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, o efeito da variação de preço é eliminado, restando como saldo de “Ações em tesouraria” o custo de aquisição das ações. Apresentamos abaixo o movimento dos saldos consolidados:

Ações em tesouraria	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	39.173	-
Custo da recompra de ações	113.885	39.173
Atualização a valor justo de recompra de ações	32.787	-
(-) Diferido sobre atualização a valor justo de recompra de ações	(11.148)	-
Subtotal	174.697	39.173
(-) Atualização a valor justo de recompra de ações, líquida do efeito tributário	(21.639)	-
Saldo final	153.058	39.173

27. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES – CONSOLIDADO

Abaixo se encontram os demonstrativos das quantidades outorgadas nos Planos organizados por ano e atualizados para o período findo em 30 de setembro de 2025, assim como um detalhamento das premissas de cada outorga realizada nesses planos.

Programa	Saldo em 01/01/2025	Exercidas	Canceladas	Saldo em 30/09/2025
2016 - 2º programa	229.335	-	(229.335)	-
2019 - 1º programa	1.509.985	-	(1.032.985)	477.000
2020 - 2º programa	325.281	-	(325.281)	-
2020 - 1º programa	1.129.874	-	(1.029.874)	100.000
2022 - 2º programa - outorga março 2022	300.000	-	(300.000)	-
2022 - 2º programa - outorga agosto 2022	200.000	-	(200.000)	-
2023 - 1º programa - plano 2019	68.000	(32.000)	(36.000)	-
2024 - 1º programa	3.050.000	(510.350)	(1.728.000)	811.650
Total	6.812.475	(542.350)	(4.881.475)	1.388.650

Premissas básicas para o plano:	2019 1º programa	2020 1º programa	2023 1º programa - plano 2019	2024 - 1º programa
Modelo de precificação	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial
Dividend yield	1,31%	0,00%	0,00%	0,00%
Volatilidade média anual esperada	34,96%	61,72%	56,85%	63,97%
Taxa de juros livre de risco	5,96%	9,69%	12,24%	3,95%
Preço de exercício	14,80 corrigido por IGP-M	25,50 corrigido por IPCA	8,26 corrigido por IPCA	8,49 corrigido por IPCA
Preço da ação considerado	20,97	29,63	8,20	8,49
Prazo esperado do exercício	2,28 anos	4,5 anos	0,09 anos	6,51 anos
IGP-M	4	N/A	N/A	N/A
Preço da opção na data da concessão por ação	10,55	11,61	8,20	8,49

28. RECEITAS LÍQUIDAS – CONSOLIDADO

	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional bruta		
Venda de mercadorias	6.695.182	6.347.170
Prestação de serviços	111.626	100.442
Impostos incidentes		
Venda de mercadorias	(1.636.438)	(1.500.218)
ICMS - Incentivo Fiscal	307.419	243.080
PIS e COFINS - Incentivo Fiscal	(10.696)	(12.886)
Prestação de serviços	(14.747)	(15.716)
Devoluções		
Venda de mercadorias	(143.765)	(182.428)
Receita líquida de vendas	5.308.581	4.979.444

Canais de venda

A receita bruta de mercadorias por canal de vendas está apresentada abaixo:

	30/09/2025	30/09/2024
Lojas físicas	3.649.889	3.380.397
Atacado	780.799	858.661
Plataforma digital	2.264.494	2.108.112
Receita bruta	6.695.182	6.347.170

29. CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS – CONSOLIDADO

	30/09/2025	30/09/2024
Custo da revenda de mercadorias	(2.678.619)	(2.472.649)
Custo de fretes e logística	(28.225)	(16.907)
Custo de serviço de produção audiovisual	(19.793)	(22.920)
Total	(2.726.637)	(2.512.476)

30. DESPESAS POR NATUREZA – CONSOLIDADO

Despesas com vendas	30/09/2025	30/09/2024
Pessoal	(558.915)	(468.155)
Pessoal - Revisão da estrutura corporativa	(1.796)	-
Publicidade e propaganda	(405.639)	(365.824)
Fretes e transportes	(148.722)	(184.671)
Depreciação de direito de uso	(133.280)	(123.367)
Taxa de cartão e serviços financeiros	(105.764)	(98.541)
Utilidades e serviços	(93.604)	(86.565)
Depreciação e amortização	(70.485)	(65.548)
Serviços de terceiros	(72.288)	(62.219)
Ocupação	(67.907)	(65.166)
Informática e telecomunicações	(40.666)	(39.424)
Embalagens e outros materiais	(19.667)	(17.182)
Contencioso e despesas jurídicas	(12.351)	(11.498)
Outras despesas	(2.366)	(470)
Total despesas com vendas	(1.733.450)	(1.588.630)

Despesas administrativas e gerais	30/09/2025	30/09/2024
Pessoal	(187.928)	(220.295)
Pessoal - Revisão da estrutura corporativa	(28.711)	-
Publicidade e propaganda	(8.604)	(5.620)
Fretes e transportes	(919)	(384)
Depreciação de direito de uso	(13.451)	(17.237)
Taxa de cartão e serviços financeiros	(11.004)	(5.072)
Utilidades e serviços	(20.701)	(17.649)
Depreciação e amortização	(99.947)	(89.193)
Serviços de terceiros	(26.534)	(21.323)
Ocupação	(2.696)	(5.568)
Informática e telecomunicações	(62.276)	(54.804)
Contencioso e despesas jurídicas (a)	(24.825)	(26.887)
Outras despesas	(7.146)	(12.071)
Total despesas administrativas e gerais	(494.742)	(476.103)

(a) Em 2024, refere-se substancialmente à reversão da Provisão para riscos - Tributário, líquida da constituição dos Impostos parcelados, como resultado da adesão ao programa de parcelamento de impostos apresentado na Nota 12.

31. RESULTADO FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Receitas financeiras	30/09/2025	30/09/2024
Receitas de aplicações financeiras	62.996	40.447
Variação cambial ativa	109.900	45.783
Atualização monetária de depósitos judiciais	10.113	19.757
Atualização monetária de impostos	6.446	39.992
Outras receitas financeiras	4.291	805
Juros e multas recebidos	1.625	1.274
Juros sobre mútuos	45	31
Descontos obtidos	3	168
PIS/COFINS s/ receita financeira	(3.798)	(7.295)
Total receitas financeiras	191.621	140.962

Despesas financeiras	30/09/2025	30/09/2024
Juros e custo de captação sobre debêntures	(118.487)	(117.085)
Juros de arrendamento mercantil	(109.174)	(91.644)
Variação cambial passiva	(97.141)	(49.487)
Juros e custo de captação sobre empréstimos e financiamentos	(19.400)	(20.969)
Juros sobre parcelamento de tributos	(18.119)	(8.057)
Tarifas e taxas bancárias	(5.485)	(3.041)
Outras despesas financeiras	(6.404)	(6.617)
Impostos sobre operações financeiras	(1.786)	(2.118)
Juros sobre pagamentos em atraso	(459)	(1.351)
Juros sobre atraso de impostos	(565)	(1.511)
Juros sobre contencioso (a)	(442)	159.488
Total despesas financeiras	(377.462)	(142.392)
Resultado financeiro, líquido	(185.841)	(1.430)

(a) Em 2024, refere-se substancialmente à reversão dos Juros sobre contencioso - Tributário, como resultado da adesão ao programa de parcelamento de impostos apresentado na Nota 12.

32. COMPROMISSOS

O Grupo SBF possui compromissos firmados na aquisição da FitDance relativo a acordo para pagamento contingente a sócios vendedores, classificado pelo Grupo como remuneração para serviços pós-combinação em conformidade com o CPC - 15 Combinação de negócios. Tal contraprestação é composta por parcelas de *Earn-Out* e parcela de *Outperform*, condicionadas ao atingimento de certas métricas e outras condições estabelecidas em contrato. As premissas, os requisitos e os valores relativos ao preço de compra contingente foram estabelecidos entre as partes com base na projeção da receita bruta anual da FitDance para os exercícios sociais a se encerrarem entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2026. Não há pagamentos totais mínimos associados a esse contrato.

Em 2024, foi reconhecido o montante de R\$ 13.000 a pagar aos sócios vendedores como parcela de Earn-Out referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. No segundo trimestre de 2025, houve o pagamento de R\$ 6.000, restando um saldo a pagar de R\$ 7.000 (Nota 24), de acordo com as condições estabelecidas em contrato.

33. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo SBF e suas controladas mantêm apólices de seguros contratadas junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 30 de setembro de 2025, o Grupo SBF e suas controladas tinham cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado a seguir:

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Veículos	Frota de veículos	R\$ 500
Transportes	Transportes nacionais	R\$ 15.500.000
Transportes	Transportes internacionais	US\$ 314.691
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	R\$ 50.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	R\$ 100.000
Responsabilidade civil	Aeronave	US\$ 50.000
Seguro Casco	Aeronave	US\$ 12.973
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	R\$ 859.542

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Durante o mês de outubro de 2025, o Grupo realizou o desinvestimento nas operações da Network, e indiretamente da Acelerados, e da X3M. O movimento é resultado do novo ciclo estratégico do Grupo, que visa concentrar esforços e recursos em suas principais unidades de negócio: Centauro e Fisia. Os desinvestimentos não geram feitos relevantes em seus resultados, patrimônios, negócios e operações.

* * *

Gustavo Furtado
CEO

José Luís Salazar
CFO

Patrícia Vieira
CRC 1SP232718/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grupo SBF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Rodrigo Lobenwein Marcatti
Contador CRC 1MG091301/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

1. HISTÓRICO E COMPOSIÇÃO

O Comitê de Auditoria do Grupo SBF S.A. ("Companhia") foi constituído e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 ("Comitê").

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 e alterado em 15 de março de 2024, que disciplina o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado") e na legislação em vigor ("Regimento Interno").

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, informações intermediárias e demonstrações financeiras.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) ao menos 1 (um) conselheiro independente da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; e (ii) 2 (dois) membros com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação em vigor.

2. ATIVIDADES DO COMITÊ NO TRIMESTRE

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano.

No trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025, o Comitê de Auditoria realizou 1 (uma) reunião ordinária, que contou com a presença de seus membros, com o objetivo de acompanhar a evolução do negócio durante o trimestre. A seguir, estão relacionados os principais assuntos discutidos:

- Análise das informações trimestrais, relativas ao terceiro trimestre de 2025, e do relatório dos auditores independentes, com recomendação favorável à aprovação pelo Conselho de Administração.
- Apresentação da evolução dos trabalhos da área de Auditoria Interna, bem como próximas etapas.
- Apresentação da evolução dos trabalhos da área de Controles Internos.
- Apresentação das Estratégias do Grupo SBF para 2026.
- Compartilhamento do Relatório de Compliance relativo ao terceiro trimestre de 2025.

3. PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das Informações Trimestrais individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 6 de novembro de 2025.

Membros

Luiz Carlos Nannini

Luiz Alberto Quinta

Eduardo Rogatto Luque

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu as informações trimestrais do Grupo referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025 concordando e autorizando sua conclusão nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARECERES E DECLARAÇÕES / DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e a conclusão expressos no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do Grupo referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025 emitido nesta data.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e a conclusão expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas do Grupo.
São Paulo, 7 de novembro de 2025.

Gustavo Furtado - Diretor Presidente

José Luís Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores